



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 122

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2013

ANO II

SUMÁRIO

ASSESSORIA DA MESA	Capa
TAQUIGRAFIA	1888
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	1905

ASSESSORIA DA MESA

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – PMDB – Indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de São Carlos, no município de Porto Velho.

O Deputado que o presente subscreve, com amparo regimental (art. 188 RIALE), indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de São Carlos, no município de Porto Velho.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados o atendimento desta solicitação é de suma importância para essa comunidade de São Carlos, no município de Porto Velho. Pois estaremos contribuindo, buscando celeridade desses serviços, viabilizando assim, a continuação do “Projeto Luz para Todos”, pois os serviços e implantação das estruturas estão incompletos nestas localidades ribeirinhas, de forma que, encontram-se parado na comunidade de Mutuns. Concluindo o programa nesta localidade, será proporcionada comodidade a essa população que habita do lado esquerdo do rio Madeira sentido Humaitá.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem ao encontro dos anseios de uma comunidade que é responsável pelo zelo e cuidado desta região.

Plenário das Deliberações, 7 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – PMDB – Indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a conclusão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de Mutuns, no município de Porto Velho/RO.

O Deputado que o presente subscreve, com amparo regimental (art. 188 RIALE), indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de Mutuns, no município de Porto Velho.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados o atendimento desta solicitação é de suma importância para essa comunidade de Mutuns, no município de Porto Velho. Pois estaremos contribuindo, buscando celeridade desses serviços, viabilizando assim, a continuação do “Projeto Luz para Todos”, pois os serviços e implantação das estruturas estão incompletos nestas localidades ribeirinhas. Concluindo o programa nesta localidade, será proporcionada comodidade a essa população que habita do lado esquerdo do rio Madeira sentido Humaitá.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem ao encontro dos anseios de uma comunidade que é responsável pelo zelo e cuidado desta região.

Plenário das Deliberações, 6 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a conclusão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de Itacoá, no município de Porto Velho/RO.

O Deputado que o presente subscreve, com amparo regimental (art. 188 RIALE), indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a conclusão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de Itacoá, no município de Porto Velho.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados, o atendimento desta solicitação é de suma importância para essa comunidade de Itacoá, no município de Porto Velho. Pois estaremos contribuindo, buscando celeridade desses serviços, viabilizando assim, a continuação do “Projeto Luz para Todos”, pois os serviços e implantação das estruturas estão incompletos nestas localidades ribeirinhas, de forma que, encontram-se parado na comunidade de Mutuns. Concluindo o programa nesta localidade, será proporcionada comodidade a essa população que habita do lado esquerdo do rio Madeira sentido Humaitá.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem ao encontro dos anseios de uma comunidade que é responsável pelo zelo e cuidado desta região.

Plenário das Deliberações, 7 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – Indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de Cuniã, no município de Porto Velho/RO.

O Deputado que o presente subscreve, com amparo regimental (art. 188 RIALE), indica ao Governador do Estado com cópia a ELETROBRAS – Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão da rede de energia elétrica junto ao “Projeto Luz para Todos”, para a comunidade de Cuniã, no município de Porto Velho.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados, o atendimento desta solicitação é de suma importância para essa comunidade de Santana, no município de Porto Velho. Pois estaremos contribuindo, buscando celeridade desses serviços, viabilizando assim, a continuação do “Projeto Luz para Todos”, pois os serviços e implantação das estruturas estão incompletos nestas localidades ribeirinhas, de forma que, encontram-se parado na comunidade de Mutuns. Concluindo o programa nesta localidade, será proporcionada comodidade a essa população que habita do lado esquerdo do rio Madeira sentido Humaitá.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem ao encontro dos anseios de uma comunidade que é responsável pelo zelo e cuidado desta região.

Plenário das Deliberações, 7 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - PMDB - Indica ao Governo do Estado com cópia a SEDUC, a necessidade de construção de uma Escola de Ensino Médio, no distrito de São Carlos, do município de Porto Velho/RO.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, indica ao Governo do Estado, com cópia a SEDUC, a necessidade de construção de uma Escola de Ensino Médio, no distrito de São Carlos, do município de Porto Velho.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados, em atendimento ao clamor desta comunidade, faço essa indicação ao Governo do Estado, com cópia a SEDUC, necessidade da construção de uma Escola de Ensino Médio, no distrito de São Carlos, do município de Porto Velho, para que a comunidade estudantil, bem como comunidade entorno, seja beneficiada em regularidade na prática da Educação e ensino com segurança, bem como, espaço satisfatório e confortável para aprendizado e ensinamento de qualidade.

Observando, que, nesta localidade, tem muitos alunos precisando de um lugar adequado de ensino, bem como, garantidor de conhecimentos para garantir um futuro próximo.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem ao encontro dos anseios de uma Escola que é responsável pela educação e formação do caráter dessa categoria.

Plenário das Deliberações, 14 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - PMDB - Indica ao Governo do Estado com cópia a SEDUC, para que oficialize o andamento da construção da Escola de Ensino Médio, no distrito de Jacinópolis, do município de Nova Mamoré.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, indica ao Governo do Estado, com cópia a SEDUC, para que oficialize o andamento da construção da Escola de Ensino Médio, no distrito de Jacinópolis do município de Nova Mamoré.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados, em atendimento ao clamor desta comunidade, faço essa indicação, ao Governo do Estado, com cópia a SEDUC, para que oficialize o andamento da construção da Escola de Ensino Médio, no distrito de Jacinópolis, do município de Nova Mamoré. Pois, a celeridade na construção beneficiará o quanto antes, na prática da Educação e ensino com segurança, bem como, espaço satisfatório e confortável

para aprendizado e ensino de qualidade nesta nobre comunidade.

Observando, que, nesta localidade, tem muitos alunos precisando de um lugar adequado de ensino, bem como, garantidor de conhecimentos para garantir um futuro próximo.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem de encontro aos anseios de uma Escola que é responsável pela educação e formação do caráter dessa categoria.

Plenário das Deliberações, 14 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

INDICAÇÃO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO - PRP – Indica a necessidade de extensão do auxílio transporte aos servidores públicos estaduais lotados no município de Ouro Preto D'Oeste.

O Parlamentar que este subscreve, indica na forma regimental, ao Poder Executivo, com cópia para Secretaria de Administração – SEAD, a necessidade de ser estendidos os benefícios do auxílio transporte aos servidores públicos estaduais, lotados no município de Ouro Preto d'Oeste, visando assegurar aos mesmos um direito constitucional. Ademais, é oportuno mencionar que aquele município já possui regulamentação de transporte coletivo por meio da Lei Municipal nº 1.715/2011.

JUSTIFICATIVA

Visando atender aos anseios dos servidores lotados no município de Ouro Preto d'Oeste, se faz necessário a extensão deste benefício, que outrora já foi contemplado ao município de Machadinho d'Oeste.

Além do mais, esse direito é inquestionável, pois, de forma cotidiana os servidores ali lotados fazem o deslocamento casa/trabalho/casa, dispendendo de parte dos recursos salariais para custear tais despesas, o que se torna injusto.

A presente indicação encontra fundamentação, à medida que percebemos que o Estado tem se beneficiado de forma contínua, sem que tenha qualquer contrapartida ao servidor.

Além disso, não cabe ao servidor custear tais despesas, pois, a obrigação é do empregador em sintonia com a Constituição Federal, logo, ao Estado cabe cumprir com seu dever.

Plenário das Deliberações, 14 de agosto de 2013.
Dep. Marcelino Tenório – PRP

INDICAÇÃO DEPUTADO MARCELINO TENÓRIO - PRP – Indica a necessidade da instalação de quebra-molas na altura do Km 24 da RO-470, do município de Nova União.

O parlamentar que este subscreve, indica na forma regimental, ao Poder Executivo, com cópia para o Departamento de Estradas de Rodagem de Rondônia – DER, a necessidade urgente da construção de quebra-molas com sinalização na altura do Km 24 da RO-470, do município de Nova União.

JUSTIFICATIVA

Essa providência é necessária e urgente, pois nesse trecho vem ocorrendo muitos acidentes com vítimas fatais devido à imprudência de condutores de veículos que trafegam pela rodovia em alta velocidade.

Portanto, senhores, a população de Nova União pede urgência na colocação destes quebra-molas para que mais acidentes sejam evitados.

Plenário das Deliberações, 14 de agosto de 2013.
Dep. Marcelino Tenório – PRP

INDICAÇÃO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO - PMDB - Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia com cópia ao DER, a necessidade urgente da construção de 03 (três) km de pavimentação asfáltica, no Distrito de Nova Dimensão, do município de Nova Mamoré.

O Deputado que o presente subscreve, na forma regimental, indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia com cópia ao DER, a necessidade urgente de construção de 03 (três) km de pavimentação asfáltica, no distrito de Nova Dimensão, no município de Nova Mamoré.

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados o atendimento desta solicitação é de suma importância para essa comunidade que habita nesta localidade, por isso se faz necessário a construção de 3 (três) km de pavimentação asfáltica, no distrito de Nova Dimensão, do município de Nova Mamoré. Pois estaremos contemplando com esses serviços, viabilizando assim, o tráfego com segurança dos moradores por essas ruas, proporcionando comodidade de acesso em tempo de chuvas, evitando assim, transtornos de locomoção a essa população.

Portanto, conto com a grandeza e sensibilidade dos nobres pares, no acolhimento de nossa propositura, que vem ao encontro dos anseios de uma comunidade que é responsável pelo zelo e cuidado desta região.

Plenário das Deliberações, 15 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO – PMDB – Concede o Título Honorífico de “Honra ao Mérito” ao senhor Manoel Bentes de Amorim.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDONIA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título Honorífico de “Honra ao Mérito” ao senhor Manoel Bentes de Amorim, pelos relevantes serviços prestados como comerciante ao Estado de Rondônia.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra vigor na data da publicação.

JUSTIFICATIVA

Senhores Parlamentares, apresento esse brasileiro, nascido em 8 de março de 1913, na cidade de Santo Antônio no estado de Rio Grande, Manoel Bentes de Amorim (Mané-Bento).

Filho de Francisco Bentes de Amorim e Alexandre Mello de Amorim, nordestino, arrojado, partiu da sua terra natal na década de 30, com 19 anos de idade, para cidade de Belém/Pará.

Casou-se pela primeira vez num relacionamento de vinte anos, não teve filhos. Retornou a sua cidade na década de 50 após o término do seu primeiro casamento. E ainda, na década de 50 partiu novamente de sua cidade em busca de melhora pelas terras rondonienses. Entre o primeiro e segundo casamento teve um filho chamado João. Casou-se pela segunda vez, com Maria do Socorro de Amorim, em 1961, tiveram 13 filhos. Ele com 49 anos e ela com 17 anos de idade, e estão juntos até hoje.

Empreendedor nato. Aprendeu a ler e escrever sem nunca ter frequentado uma escola. Fez do comércio a sua fonte de vida. É um dos pioneiros do ramo comercial em Candeias. Em 2004, foi homenageado pela Câmara Municipal como Cidadão Honorário de Candeias.

Em 2009, foi homenageado pela Prefeitura, pelos relevantes serviços prestados a comunidade de Candeias. Presente em eventos esportivos, incentivou e colaborou para o crescimento do futebol da localidade. Não mediu esforços para manter no local o primeiro campo de futebol de Candeias ao lado da BR.

Comandou uma das melhores equipes de futebol de Candeias.

O homenageado tem hoje 100 anos bem vividos na totalidade do seu tempo prestando relevantes serviços como comerciante no município de Candeias do Jamari.

Portanto, apresentamos às Vossas Excelências este resumido Currículo Vitae do nobre comerciante.

Os trabalhos realizados pelo homenageado são de imensa notoriedade, pois participou com orgulho em todo contexto na história, formação e desenvolvimento deste tão imenso Estado, época em que tudo, ainda, estava para desbravar, principalmente neste município.

Ante ao exposto, invoco a benevolência dos nobres Parlamentares no sentido de aprovar a presente proposição, homenageando essa personalidade brasileira, importantíssima para o município de Candeias do Jamari, bem como toda Rondônia, sendo justo receber o Título Honorífico de "Honra ao Mérito".

Plenário das Deliberações, 14 de agosto de 2013.
Dep. Zequinha Araújo – PMDB.

TAQUIGRAFIA**ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA
DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 8ª LEGISLATURA.**

Em 13 de agosto de 2013.

Presidência dos Srs.
Hermínio Coelho - Presidente
Luizinho Goebel - Deputado
Cláudio Carvalho - Deputado

Secretariados pelos Srs.
Jaques Testoni - Deputado
Epifânia Barbosa - Deputada

(Às 15 horas e 24 minutos é aberta a Sessão.)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Adriano Boiadeiro (PRP), Ana da 8 (PT do B), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Lebrão (PTN), Luiz Cláudio (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT) e Zequinha Araujo (PMDB).

PARLAMENTARES AUSENTES: Glaucione (PSDC), Kaká Mendonça (PTB) e Valdivino Tucura (PRP).

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo Rondoniense, declaro aberta 34ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão anterior.

O SR. JAKES TESTONE (Secretário *ad hoc*) - Procede à leitura da Ata.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo impugnação, dou-a por aprovada.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

O SR. JAKES TESTONE (Secretário *ad hoc*) – Mensagem nº 210/2013 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a executar obras sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes – DNIT, mediante assinatura de Convênio e delegação da União".

– Ofício nº 1525/2013 – SEFIN, encaminhando Receita Corrente Líquida – DEFINITIVA, referente ao mês de julho de 2013.

– Ofício nº 1348/2013 – Procuradoria da República em Ji-paraná, convidando para participar de Audiência Pública, que será realizada no dia 23.08.2013, na Câmara de Vereadores de Ji-paraná.

– Ofício nº 1.173/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Indicação Parlamentar nº 1511/2013 de autoria do Deputado Edson Martins.

– Ofício nº 1.174/2013 – COTEL, encaminhando resposta de Requerimento Parlamentar nº 378/2013 de autoria do Deputado Cláudio Carvalho.

– Ofício Circular nº 003/2013 – SINGEPERON, requerendo urgência no fornecimento de porte de armas aos agentes penitenciários.

– FAX, Tribunal de Justiça, comunicando que proferiu decisão nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3771, revogando a liminar deferida no artigo 2º da Lei Estadual nº 1.572/06.

– Requerimento da advogada Joelma Cunha Pedraza, requerendo cópias do procedimento que encaminhou o Projeto de Lei que “Altera o Anexo I da Lei 1.044 de 29 de janeiro de 2002 e dá outras providências” que aprovado e sancionado tornou-se a Lei nº 2.992, de 8 de março de 2013, publicada no DOE 2171, de 08/03/2013.

– Requerimento do Senhor Deputado Adriano Boiadeiro, justificando sua ausência nas sessões dos dias 04, 06, 12 e 19 de junho de 2013.

– Requerimento do Senhor Deputado Luiz Cláudio, justificando sua ausência nas sessões dos dias 07 e 08 de agosto de 2013.

– Requerimento do Senhor Deputado Jean Oliveira, justificando sua ausência nas sessões dos dias 11, 19, 20 e 26 de junho de 2013.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Passemos às Breves Comunicações. Não há oradores inscritos. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente.

Com a palavra o Deputado Neodi.

O SR. NEODI – Senhor Presidente, senhores Deputados, senhoras Deputadas, imprensa, senhores e senhoras nas galerias desta Casa. Infelizmente, Deputado Adelino, venho à tribuna desta Casa para mais uma vez falar do episódio lamentável que ocorreu no meu Município de Machadinho D'Oeste. Um pouquinho mais de um ano, três assaltos no Banco do Brasil em Machadinho D'Oeste. Desta vez, Deputado Ribamar, os bandidos foram mais ousados. Em frente ao Banco do Brasil tem a rádio 97.9, eles arrebentaram a porta da emissora a bala, atirando pra dentro sem saber se tinha alguém atrás. Inclusive a gerente da rádio só não foi morta porque no momento ela não estava na mesa, aí, entrando na sala da recepção, tem uma sala da administração que estava a porta fechada, eles arrebentaram aquela porta também a bala e atingiram o teclado do computador da gerente da rádio, que se estivesse sentada ali, com certeza, teria sido alvejada.

Colocaram a arma na cabeça da locutora que estava apresentando o programa naquele momento e anunciaram o assalto pelo rádio, usando palavras de baixo calão contra autoridades, inclusive contra o próprio Governador, e dizendo que eles estavam trabalhando. E para a Polícia, deram um recado para a Polícia, que se inventasse de querer fazer qualquer tipo de abordagem que eles iriam matar muita gente em Machadinho, que eles tinham vindo preparados para este tipo de coisa.

Então, realmente, a coisa virou um cangaço, Deputado Edvaldo, o que esses bandidos têm feito lá. Dispararam durante o assalto mais de trezentos tiros durante o momento em que eles estavam praticando o assalto no Banco do Brasil, dispararam mais de trezentos tiros contra a fachada da rádio, que é em frente, contra, enfim, atirando para o alto, fazendo um verdadeiro terrorismo na cidade.

Quando saíram do Banco levaram vários reféns que estavam no banco, ainda bem que era um horário que tinha pouca gente no banco, aí, eles acharam que tinha pouca gente, eles foram à rádio e pegaram os funcionários e colocaram também na frente para poder servir de escudo humano para esses bandidos. Então, realmente, a coisa está complicada e a gente já falou aqui várias vezes de operações, inclusive criaram em Machadinho do Oeste. Nós não temos policiamento em Machadinho do Oeste, Deputado Lebrão, para dar segurança para a população, mas tiraram 10 policiais e colocaram na Polícia de Trânsito em Machadinho, para abusar da população de Machadinho. Lá, se você for pego em Machadinho, eu ando aqui em Porto Velho todos os dias, eu nunca vi uma blitz do DETRAN aqui em Porto Velho e todos os dias eu ouço no noticiário aqui, são 30, 40, 50, até ontem eu estava ouvindo, no domingo teve 60 acidentes aqui em Porto Velho de motos e de carros, 60 ocorrências aqui de acidentes, e eu não vejo nenhuma blitz aqui da Polícia de Trânsito, da Polícia Militar aqui em Porto Velho. Lá em Machadinho é 24 horas, tem dois turnos lá de 24 horas na rua, e se tivesse pegando quem está sem habilitação, se está com documento atrasado, se bebeu e está fazendo baderna na cidade, está correto, está certo, está fazendo cumprir a lei, mas não é isso, não. Se te pegar lá e você estiver com seus documentos em cima de uma moto 100% correto: emplacamento, documentação, habilitação, tudo correto e botina, eles vão olhar o capacete, se o capacete estiver com a validade vencida, eles prendem e multam ali com multas abusivas, multas absurdas. Se estiver 100% correto e tiver um furinho no escapamento, apreende o veículo e leva para o DETRAN para trocar o escapamento, senhor Presidente. Isso é uma vergonha, é um absurdo. Agora, os bandidos estiveram na cidade com certeza vários dias, os veículos dos bandidos não foram abordados nenhuma vez, inclusive eu disse ao Comandante quando começou esta operação do DETRAN em Machadinho, abusiva, operação abusiva, operação abusiva da Polícia Militar, da Polícia de Trânsito em Machadinho. Eu conversei com o Comandante Geral e disse a ele. Eu falei: Comandante, o senhor faça um levantamento em Machadinho, veja quantos acidentes de trânsito, Machadinho praticamente não tem acidente de trânsito, é uma cidade pequena, pacata. E veja quantos bandidos foram presos nestas operações, se vocês me mostrarem que essa operação está dando resultado, que está prendendo bandidos, o que realmente tem um alto índice de violência no trânsito de Machadinho, eu dou a mão à palmatória. Agora, o que está ocorrendo eu não aceito este

tipo de coisa. Conversei inclusive com o próprio Governador, infelizmente, Deputado Lebrão, infelizmente a coisa continua lá, só que os bandidos estão nadando de braçadas, três assaltos, um pouquinho mais de um ano, o último foi em dezembro, agora teve mais um.

Então, realmente, e naquela época, parabéns à COE que foi lá e matou três bandidos daqueles, infelizmente dessa vez eles estavam mais espertos, inclusive tem gente que ouviu eles falando no telefone entre eles, brigando que o carro que tinham dado para eles praticarem o assalto perdeu uma roda e tiveram que assaltar outro carro para poder chegar até a cidade para praticar o assalto, a segunda equipe que chegou dos bandidos em Machadinho dando esporros no chefe deles lá, que não poderia ser daquela forma, tinham dado um carro muito ruim, não poderia ser daquele jeito, que da outra vez tinha sido complicado e que se fosse dessa forma não iriam mais participar do bando. Os bandidos exigindo do chefe deles uma melhor condição de trabalho, segundo eles, estavam trabalhando, não estavam roubando, não, estavam trabalhando. Então, realmente, o que eles têm feito lá é um verdadeiro cangaço. É muito tiro, estão assombrando a população. No Banco do Brasil, inclusive, diz que vai o Superintendente para lá fazer uma reunião, porque funcionário nenhum quer continuar trabalhando em Machadinho no Banco do Brasil. E aí? A Polícia de Trânsito está resolvendo o quê naquele Município? A não ser prejudicando o agricultor. Estão indo na linha, Deputado Lebrão, estão indo na linha prender as motos dos agricultores. Aí, o agricultor que está com a moto faltando sinaleiro, está faltando qualquer coisa, ele nem na rua vai. Ele tem uma motinha para pegar o leite da sua casa para levar até onde passa o caminhão naqueles tanques de resfriamento. Eles estão indo lá prender os agricultores. Isso é um absurdo, isso é uma vergonha! E eu falei isso para o Governador, falei com o Secretário de Segurança, falei com o Chefe, o Comandante da Polícia Militar, Doutor César, mas não resolve, parece que é pior, quanto mais você fala é pior.

Hoje, inclusive, estão aqui em Porto Velho todos os Vereadores de Machadinho, todos os Vereadores de Machadinho e o Prefeito estão aqui, também. Mas eu disse a eles: Olha, gente, eu desisto. Inclusive me chamaram para ir a uma reunião lá com o vice-Governador e eu falei: Eu não vou porque ir lá para escutar baboseira eu não vou. Você vai lá e ele vai dizer que não é ele. E dito e feito: eles foram lá com ele e ele disse, Deputado Lebrão, que não é com ele. Ele não manda nada no DETRAN, ele não manda nada no Trânsito.

Então, realmente, a coisa está complicada, agora os bandidos continuam praticando assaltos, aterrorizando a população de Machadinho D'Oeste. E olha que nós sempre tivemos em Machadinho uma polícia que o povo sempre respeitou, que o povo sempre valorizou. E ainda tem essa polícia lá, só que os policiais que estão trabalhando no trânsito eles estão cumprindo uma ordem, uma determinação superior, eles não estão lá prendendo ninguém da forma que estão fazendo. Até uma viseira trincada, Deputado Edvaldo, é multa, é apreensão do veículo. Hoje a Vereadora Valneli me passou dados, nos últimos 30 dias eles recolheram mais de 300 veículos e as infrações, um escapamento furado, um capacete com a viseira quebrada, esse tipo de coisa, uma sinaleira que na hora não estava funcionando, uma seta que não estava funcionando, essas coisas. Então, realmente isso é um absurdo. Dez por cento apenas por falta de habilitação e com documentação

irregular, 10%, 90% é arbitrariedade mesmo, é autoritarismo, é demonstração de força. Gente, nós estamos em um país de pessoas trabalhadoras, Machadinho é um Município de pessoas trabalhadoras, Deputado Euclides, Vossa Excelência esteve lá e viu quando o povo estava lá reivindicando a questão da energia, que foram passados para trás, enganados por esse povo aí da Eletrobrás, um absurdo o que esse povo fez mentindo para o povo. O povo foi para as ruas, ficaram lá três quatro dias. O Deputado Euclides esteve lá fazendo uma matéria a respeito disso.

O Sr. Lebrão – Permita-me um aparte, Deputado Neodi?

O SR. NEODI – Pois não, Deputado Lebrão, logo após concedo um aparte ao Deputado Jean e em seguida ao Deputado Euclides.

O Sr. Lebrão – Quero agradecer pelo aparte do Deputado Neodi e parabenizar pelo discurso, Vossa Excelência que sempre defende muito o povo do Estado de Rondônia e lamentavelmente a gente vê aí hoje a situação de segurança do Estado de Rondônia. O Estado está vulnerável, começa desenfreadamente por esses assaltos a bancos, a caixa eletrônico dentro do Estado, nós não sabemos aonde vai parar isso aí. Agora, o que a gente lamenta muito é a falta de bom senso, como Vossa Excelência disse aí, nessas blitz do DETRAN. É lamentável, hoje você vê as pessoas que saem de seus sítios com seus galões de leite e ficam com suas motos presas na cidade simplesmente pela falta de bom senso por parte dos policiais que fazem a vistoria. E pior, ainda, infelizmente nós temos uma legislação ultrapassada e esses bandidos quando não tem ações, como tinha dentro da COE lá em Machadinho, eles continuam roubando e quando prendem, daí a dois, três dias já estão soltos praticando novos tipos de delitos, infelizmente a situação se torna cada vez mais agravante e nós não sabemos onde isso vai parar.

Então, eu acredito que o Governo do Estado tem que tomar uma posição mais rígida na Segurança do Estado de Rondônia, fazendo novos concursos, aumentar o efetivo em todos os municípios que simplesmente já estão defasados há muito tempo por falta de contingente e lamentavelmente agente não vê uma movimentação por parte do Governo para poder fazer novos concursos e contratar mais policiais para poder dar segurança para o povo do Estado de Rondônia. Dessa vez nós tivemos sorte lá em Machadinho, mas não foi da mesma forma que nós tivemos em outros municípios que tiveram roubos em bancos, que morreram pessoas inocentes, infelizmente esse é o prejuízo maior.

Então, parabéns, Deputado, muito obrigado pelo aparte.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte, Deputado Lebrão. Deputado Jean.

O Sr. Jean Oliveira – Deputado Neodi, eu quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento. E dizer que como esforços junto com Vossa Excelência para repudiar as ações do DETRAN. Há mais ou menos 120 dias eu fiz um pronunciamento nesta mesma tribuna, criticando as ações do DETRAN por esse regime opressor em cima do cidadão mais simples, cidadão trabalhador. Existe multa, o DETRAN está se programando, em alguns municípios no Estado de Rondônia, nas feiras,

aquelas feiras onde a gente vê que o produtor vem para cidade para comercializar o produto, o DETRAN fica ali entocado para pegar o cidadão com a moto que tem o adaptador para carregar o tanque de leite, uma carretinha que realmente está irregular, para trazer o alimento do campo, o milho, a batata, o tomate. Isso é rotineiramente naquela região da zona da mata, isso está acontecendo no Estado de Rondônia por inteiro. Eu alertei aqui, Deputado Neodi, que nós fizemos aqui uma lei que já foi discutida muito aqui na Assembleia, que foi retirar 25% daquele repesamento que o DETRAN teve ao longo do tempo, de recursos públicos, para a gente investir na saúde, para melhor atender a saúde do povo do Estado de Rondônia, que a gente não conseguia, foi provado que para a saúde tomar um rumo diferente, tinha, necessitava desse recurso financeiro que o DETRAN tinha. Autorizamos o Governador a fazer um remanejamento do dinheiro que estava lá represado no DETRAN há muito tempo, e aplicou na saúde. Agora, depois disso, o DETRAN veio a esta Casa com uma proposta de aumentar 25% as taxas, aumentar o IPVA para recuperar esse dinheiro. Nós cometemos o erro de aprovar, depois voltamos atrás e tiramos esse projeto de lei. Posterior a isso, Deputado Neodi, o DETRAN começou com essa prática covarde de abusar do cidadão trabalhador do Estado de Rondônia. As blitz opressivas, e não educativas, no nosso Estado estão acontecendo posteriormente à revogação da lei dos 25% de aumento. Ou seja, dá-se a entender que o DETRAN está tomando a posição de recuperar o dinheiro que nós estamos remanejando para a Saúde, para ele recuperar para poder fazer a sua política pública. Porque hoje, infelizmente, e estamos aqui com o ex-Secretário Subchefe da Casa Civil, que sabe muito bem do que estou dizendo. Hoje existe uma prática de um partido comandando o DETRAN, que quer ter vida própria, paralela ao Governo, as políticas do Governo não condizem com as políticas do DETRAN. E isso nós não podemos permitir, não podemos permitir que se capturasse recurso nas costas do cidadão rondoniense. Cidadão que trabalha e que gera imposto de outra forma, produzindo. A gente sabe que ninguém neste Estado, ninguém é perfeito, ninguém é cem por cento correto, mas o cidadão ser oprimido por conta de uma carretinha, de um adaptador para carregar tanque de leite, Deputado Euclides, é um absurdo. Eu, como cidadão de Rondônia, um Deputado Estadual de uma região produtiva, não vou permitir, estou junto com Vossa Excelência. Precisamos discutir com o DETRAN, isso aqui não é demagogia, não é fala para poder, aqui nós não temos as pessoas que nós gostaríamos de dizer para o cidadão ouvir, mas aqui é a voz da população, é daqui que têm que se discutir as ideias e tomar um rumo, e esse rumo tem que ser diante do DETRAN. O DETRAN tem que vir aqui se explicar, precisamos trazer o Diretor Geral que tem uma postura diferenciada do Governo do Estado de Rondônia, e começar a discutir. Porque eu discuti com o Governador e falei: Governador, não tem cabimento tomar essa postura, o Governador toma o celular e liga e pede para provisoriamente acabar com aquilo ali. Mas a política do DETRAN se instalou de tal forma, paralela à política do Governo do Estado, são partidos diferentes com políticas diferentes, e quem está sofrendo é o povo do Estado de Rondônia. Parabéns pelo discurso de Vossa Excelência.

O SR. NEODI – Obrigado, Deputado Jean, e já concedo a palavra a Vossa Excelência, Deputado Euclides. Só fazendo um complemento aqui, na segunda-feira, ontem de manhã, eu

recebi uma senhora lá no meu escritório em Machadinho. Uma senhora de 65 anos de idade, 70 anos por aí, o filho dela de 25 anos, eles compraram essa moto para trazer o leite do sítio até na banca que dá uns quatro quilômetros, que é na beira da RO/133, ali no Estrela Azul, aonde vai para Tabajara. Eles foram lá na casa, lá na casa, pegar a moto. A mulher falou: “Deputado, tiraram o pão da minha boca.” A mulher chorou, isso deixa a gente revoltado. Para, gente! Se fosse um bandido, se fosse um malfeitor, se tivesse dando cavalo de pau na rua, se tivesse atropelado alguém, se tivesse cometido qualquer tipo de erro, tudo bem, eu falava, infelizmente seu filho estava bebendo cachaça, andando de moto, não dá para fazer nada, infelizmente. Agora, no mínimo, no mínimo, a gente precisa se revoltar com uma situação dessas.

Concedo o aparte a Vossa Excelência, Deputado Euclides.

O Sr. Euclides Maciel – Primeiro, quero parabenizar o nobre Deputado e que nós tivemos o prazer de ir à cidade que tem o Neodi como a maior liderança dessa região de Machadinho, e dizer que fiquei muito feliz, Deputado Neodi, em sua cidade de saber do compromisso que Vossa Excelência tem com aquele povo e com aquela terra. Não apenas a madeireira ou qualquer um, Vossa Excelência, eu pude notar, é um amigo do povo de Machadinho e daquela região. Então, eu parabenizo Vossa Excelência, e que saiu a campo. E quando a gente ouve um agricultor daqueles gritar o seu nome é porque realmente Vossa Excelência faz jus a isso. Dizer que a bancada do PT aqui está unida realmente, e tem um líder aqui. Aí Deputado Neodi, eu discordo em alguma coisa. Eu fiz um comentário na televisão um dia pedindo que parasse aquelas blitz, que tinha aqui na saída de um balneário. E sabe o que aconteceu? Deu acidente, o cara dirigindo bêbado, morreram três. Se tivesse acontecido a blitz, porque blitz, nós temos que entender que tem dois tipos de blitz. A blitz que há necessidade de fazer para tirar de circulação aquele elemento que está bêbado, aquele que está dirigindo alcoolizado, aquele elemento que não é habilitado, que hoje infelizmente aparecem muitas carteiras. Eu prometi para mim mesmo que nunca mais eu ia pedir isso, que não existisse, porque de repente, por ter feito comentários que parasse a blitz, um acidente aconteceu, não que eu fui o culpado, mas eu me coloco a culpa. Então, de repente tem gente que não gosta de blitz, mas tem blitz que há a necessidade de fazer, sim. Porque tem muitas pessoas que enchem a cara e pegam o carro, e vira aquilo lá, aquilo é um revólver na mão de quem não está habilitado a dirigir. Agora, tem blitz que tem outro tipo, é a pior coisa que tem e lá em Machadinho eu fiquei uma hora só, três pessoas mandaram ligar para o diretor do DETRAN, e são pessoas da área rural. Eu não concordo com o tipo de blitz que o senhor dizia aí, eles ficam lá na beira da saída da linha esperando para prender um agricultor com uma motinha. Isso aí é impossível que nós tenhamos que concordar. Agora, blitz repreensiva, aquela blitz, aquela orientação e a blitz, eu sou plenamente favorável que ela exista, porque se não nós vamos ver o número, que ninguém mata mais no mundo do que os acidentes, por isso que eu acho que a blitz dessa maneira eu sou favorável a ela, discordo em algumas coisas do Deputado Jean, que falava aqui. E posso dizer para o senhor que o senhor tem meu apoio cem por cento, quando se pensa em tirar de circulação uma motinha de um agricultor.

Obrigado, Presidente.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte, Deputado Euclides, e quero dizer a Vossa Excelência que eu nunca fui contra o trabalho da blitz, eu sou contra a forma que fazem, até as blitz educativas, elas são muito importantes e necessárias, as blitz educativas. Agora, o que não pode é o que eles fazem arbitrariamente, igual ao que próprio Deputado Jean colocou, e nesse ponto ele tem razão, porque lá em Machadinho não é diferente. Colocam as blitz nos finais de semanas, nos dias que tem feira, na feira para prender o agricultor, para prender o colono. Gente, vamos prender quem está fazendo baderna na rua, igual Vossa Excelência colocou, o cara que bebe, sai com a moto desordenadamente na rua, esse tem que ser preso mesmo, porque ele está utilizando de um veículo, de um meio de transporte, como Vossa Excelência colocou, como uma arma, mas não é o caso que tem ocorrido em Machadinho, esses casos eu não estou aqui, jamais vou defender quem anda errado. Eu estou defendendo as arbitrariedades que acontecem no trânsito. Eu queria pedir a Vossa Excelência se pudesse me dar um tempinho a mais, tem aqui o Deputado Adelino que pediu um aparte, o microfone está aceso, eu acho que a Deputada Epifânia e o Deputado Edvaldo. Eu concedo um aparte ao Deputado Adelino, com a permissão aqui do Presidente.

O Sr. Adelino Follador – Deputado Neodi, quero parabenizar pelo seu pronunciamento. Com certeza nós vimos nas reportagens em Ariquemes, as televisões todas estiveram presentes lá registrando esse fato, lá em Machadinho e vimos até a ousadia do bandido de ir lá na rádio e pedir uma música.

O SR. NEODI – Pediram uma música dos Racionais.

O Sr. Adelino Follador – Pediu uma música, porque quem faz três gols pede uma música e ele foi lá e pediu uma música, porque ele assaltou três vezes o Banco do Brasil. Então, a ousadia desses bandidos, perderam o respeito, inclusive chamando a radialista que falou que estava lá com o bandido, ele falou: “Não, você está aqui com o ladrão, eu sou ladrão, bandidos são os políticos que roubam”. Então é uma ousadia tão grande desses bandidos e eu fui vítima de um assalto na Prefeitura, eu estava dentro do gabinete e quando coloquei a cabeça para fora, saí do gabinete que eu vi o tumulto, eu me dei de cara com um cara com terçado, com um refém debaixo do braço e a minha esposa do outro lado da parede de madeira e aí o pessoal com revólver dando tiro para todo lado, cortaram até as árvores, de tanto tiro as árvores foram para o lado da Polícia Militar. Nós temos que refletir sobre a segurança pública, tem que ver o que está acontecendo, porque eles estão mandando, eles estão ditando as regras, nós precisamos fazer alguma coisa urgente, inclusive, a Polícia Militar aqui tem que abrir um concurso público, nós sabemos agora com essa transposição, muita gente vai aposentar, Deputada Epifânia, e vai para a reserva e já foi bastante gente e para preparar um policial para colocar na rua, são oito meses de curso e com o concurso mais de um ano. Então nós temos que fazer um concurso público urgente para poder preparar mais policiais, preparar mais segurança pública, porque nós estamos nessa situação. Cujubim, o BASA teve que sair de Cujubim, porque foi assaltado várias vezes e eles desistiram e fecharam a agência e foram para Ariquemes e agora Machadinho está passando por essa situação, Monte Negro, Cacaupê já passou, a grande região de Ariquemes, tem que ser feita alguma coisa urgente,

porque a região mais violenta, Monte Negro foi considerada agora entre as 20 mais violentas do Brasil. Então, a região do Vale do Jamari, incluindo Machadinho, agora neste momento que teve esse problema, com certeza nós estamos aí e parabenizamos, Deputado Neodi, por esse assunto e com certeza a comunidade está muito preocupada e isso nos preocupa muito. Obrigado.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte de Vossa Excelência e antes de passar o aparte para a Deputada Epifânia, logo em seguida o Deputado Edvaldo, só fazer um comentário: crime, se combate o crime, eu já conversei isso inclusive com o Secretário de Segurança atual e conversei com o Secretário de Segurança anterior, um trabalho de inteligência, Deputado Ribamar, que se tivéssemos, pode ter certeza absoluta que esses bandidos têm ramificação lá em Machadinho, tem gente de lá envolvida com esses trens, não pode! Eu conheço Machadinho, eu moro lá há 28 anos, quando eu cheguei em Machadinho tinha apenas uma casa em Machadinho. Então eu conheço Machadinho de ponta a ponta e conheço todas as linhas. O que eles fizeram essa vez, só vai para aquele lado quem tem muita informação, quem tem muita informação, que conhece palmo a palmo daquelas linhas, Deputado Edvaldo, senão os caras não iam sair por aquelas bandas. Outra coisa, desapareceram, saíram ali cinco quilômetros longe da cidade e desapareceram, sumiram. Então se tivesse um serviço de inteligência com equipamentos de qualidade, de ponta, equipamentos sofisticados e a polícia preparada para trabalhar na inteligência, Deputado Adelino, antecipa-se a esses tipos de coisas, dá para se antecipar aos bandidos. Agora, da forma que está, depois é só esperar para eles ficarem dando tiro, fazer o que fizeram lá em Machadinho e depois correr atrás, infelizmente ficar a ver navio, porque não encontraram mais ninguém.

Passo a palavra à Deputada Epifânia.

A Sra. Epifânia Barbosa – Deputado Neodi, parabéns por trazer esse tema da segurança pública aqui para esta Casa e infelizmente motivado por uma ação como essa em Machadinho. E a gente pode acompanhar, hoje mesmo eu recebi um grupo aqui que estava relatando e eu queria dizer para o senhor, que além de ser muito grave essa situação dos bandidos estarem querendo mandar na cidade, mais difícil ainda é aqui em Porto Velho que nós estamos sendo comandados por aqueles que estão presos lá nas unidades prisionais aqui de Porto Velho. Eu acho que várias pessoas têm acompanhado também, havendo comando de bandidos condenados, principalmente lá no Urso Branco, mandando executar agentes penitenciários como um sinal de que quem manda ali são eles. Então os próprios profissionais, os trabalhadores deste setor não estão podendo agir, porque lá dentro eles estão mandando recado que quem manda são eles. Já executaram um agente prisional, já bateram bastante em um, quase mataram, já trocaram tiros lá na Colônia Penal, tiveram a ousadia de parar com o carro lá na frente e trocar tiros com os agentes penitenciários, com os próprios PM que lá estavam e eles estão realmente determinando que quem manda mesmo, quem está solto e mais ainda quem está preso. Eu acho que o senhor foi muito feliz ao falar aí do Serviço de Inteligência, a gente precisa muito que aconteça esse investimento, porque se aqui também nós tivéssemos uma atuação mais firme do Serviço de

Inteligência, certamente já teriam identificado quem comanda lá dentro, os bandidos que estão comandando de dentro do presídio, já teria se tomado alguma ação e aí os profissionais que estão aí aterrorizados, tudo que eles relatam é de verdadeiro terror, eu lembro que nós tivemos aqui o ano passado um debate muito forte sobre a questão do porte de armas para esses profissionais, então não podem fazer uso disso, não têm como se defender, eles vão na casa do agente penitenciário e executam na frente de filho, na frente de parente. Então, realmente o nosso estado aqui de vulnerabilidade em relação à segurança pública está muito grande e quem deve nos defender também está aí numa situação de vulnerabilidade, realmente a gente não sabe aonde vai parar se o Estado não intervir de uma maneira muito mais firme nessa questão. Parabéns aí e a gente se solidariza e o que puder aí contribuir a gente aqui também está à disposição para defender aquela região. Parabéns, Deputado.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte, Deputada Epifânia. E dizer aqui que a ousadia deles, o Deputado Adelino colocou que ele escutou e viu as gravações, eles dentro da rádio, Deputado Adriano, eles pediram a música dos Racionais, quem faz três gols numa partida tem direito a pedir uma música e o cidadão, o bandido lá pediu para que a Locutora colocasse uma música dos Racionais, um rap lá falando inclusive de bandidagem, essas coisas, para eles ficarem ouvindo durante o assalto e exigiu que enquanto o assalto estivesse ocorrendo tinha que manter a música ali, e assim foi feito, quem que vai peitar uns bandidos desses, deram tiro lá dentro da rádio. E outra coisa, tem um locutor lá na 97 que faz um programa meio-dia bastante crítico em relação a esse tipo de gente e quando eles fizeram o penúltimo assalto, que o último foi esse agora, ele fez alguns comentários meio pesado contra os bandidos lá na rádio e dessa vez esse bandido que entrou na rádio foi lá para buscá-lo, queriam ele, queriam o gordinho, que eles queriam levar junto com eles o locutor que criticou bastante eles, da ação deles na vez passada. Então cria um clima até de terrorismo para os próprios profissionais da comunicação.

O Sr. Edvaldo Soares – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. NEODI - Concedo o aparte a Vossa Excelência, Deputado Edvaldo.

O Sr. Edvaldo Soares – Deputado Neodi, quero parabenizá-lo pela sua preocupação e registrar aqui a minha solidariedade ao prefeito, aos vereadores e ao senhor que é Deputado daquela região de Machadinho e fazer apenas alguns comentários sobre as blitz que estão acontecendo no Estado de Rondônia. Eu tenho exemplos a serem citados: exemplo de Alto Paraíso, no dia da festa do Jerico, aconteceu uma blitz em Alto Paraíso que acabou com a festa. Em Tarilândia, fecharam as bocas, as saídas das linhas, prendendo o agricultor que vinha para a cidade de moto e a gente que é da roça sabe que quando o agricultor vem para a cidade de moto, batendo a moto em buraco, cai parafofo da placa, a placa fica pendurada e por causa disso às vezes sendo multado. Gostaria de citar outros exemplos de outros municípios, Primavera e São Felipe, onde também fecharam saídas de linhas pegando e prendendo pessoas nas linhas. “Edvaldo, você é contra as blitz? Não. Eu

sou a favor da blitz”. Eu sou a favor porque com as blitz você coíbe aquilo que está errado no trânsito, mas tudo que é demais é sobra, e o que está acontecendo nessas cidades pequenas são sobras, eu já alertei no passado e eu quero aqui parabenizá-lo pela sua fala, pela sua intervenção e conte comigo nesse sentido de combater para que as blitz aconteçam em Rondônia, mas não de forma abusiva. Obrigado.

O SR. NEODI – Obrigado, Deputado Edvaldo, pelo aparte de Vossa Excelência.

O Sr. Luizinho Goebel – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. NEODI – Concedo o aparte. Senhor Presidente, nós ultrapassamos aí 10 minutos. Obrigado.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado Neodi, é só para corroborar com o seu discurso e eu ouvi aqui alguns Deputados falando, outra coisa que eu acho totalmente errado e aconteceu na cidade de Alvorada, inclusive quero cumprimentar aqui o policial militar da reserva, que já trabalhou na região da 429, o Jair Luiz, que hoje é vereador do município de Alvorada, que se faz presente, já coordenou a polícia lá na região de Costa Marques, São Domingos e lá se usava o bom senso naquela época, e ele fazia valer a ordem. Cumprimentar também os Vereadores Trovão e o Vereador Elso Treu e dizer, Deputado Neodi, que em Alvorada não foi diferente, prendendo carretinha de moto. O agricultor vinha com o leite em cima de uma carretinha, de moto, era abordado na estrada, prendia a carretinha da moto. Então, concordo, se não tem regularidade, mas pelo menos use primeiro uma blitz educativa. E sabe o que eu mais fico triste, Deputado Neodi? Que eu vejo tanta arrecadação do DETRAN, aumento do valor das taxas e lá em Vilhena, eu trabalhei um projeto no governo passado, quando o Juarez Jardim era o diretor do DETRAN, e nós implantamos uma escola de ensino para as crianças, infantil, lá no município de Vilhena. Os alunos faziam cursos, o DETRAN ia com um grupo chamado Anjos do Trânsito para dentro das escolas. Nós levamos os veículos, nós levamos ônibus, um ônibus zero quilômetro, montou-se uma equipe de servidores do DETRAN e educava as crianças na sala de aula; iam a todas as escolas do Cone Sul de Rondônia. E muitas vezes eu pude presenciar quando uma criança, menininho pequeno, seis anos, sete anos, cinco anos de idade, quando entrava no carro com o pai, com a mãe, para ir à escola, o menino falava: ‘- Pai, mãe, o senhor não pode sair daqui com o carro andando se primeiro o senhor não colocar o cinto de segurança’. Outro falava assim: ‘- Pai, o senhor não pode atender o celular porque o senhor está infringindo a lei, não pode. O pessoal lá do DETRAN me ensinou isso.’ Crianças de cinco, seis anos. Será que o DETRAN não pode copiar aquilo que estava funcionando e estava dando certo? Então, eu queria só aproveitar este momento e dizer que eu até queria fazer um convite para o Diretor do DETRAN e vice-Governador do Estado, como Diretor do DETRAN, servidor público do povo do Estado de Rondônia, que ele se fizesse mais presente no DETRAN, porque são inúmeras vezes que nós vamos ao DETRAN e nunca ele está presente. Talvez seja por isso o desmando que está acontecendo no DETRAN de Rondônia. Obrigado.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte, Deputado Luizinho. Só para complementar aqui o meu discurso, dizer que eu ouvi atentamente o aparte de cada um dos nossos colegas, e não tem, o pensamento, Deputado Ribamar, é unânime, ninguém é contra a blitz, nós somos contra a forma que é feita, a forma abusiva que é feita, não tem um tipo de tolerância. Eu acho que o bandido tem que ser tratado como bandido e o cidadão de bem tem que ser tratado como cidadão de bem, como colocou o Deputado Edvaldo. O cidadão vem lá da Linha, caiu o parafuso da placa, para que fazer isso, para que prender? Olha a documentação, vê o número do chassi. Caiu a placa, um sinaleiro que queimou, um escapamento que furou, uma viseira que... Gente, para com isso! Está aqui o Henrique que já foi policial em Machadinho, já comandou a Polícia de Machadinho também, e sabe que é preciso ser razoável primeiro, a Polícia tem que ser parceira do povo. Lá no Rio de Janeiro, onde tem favelas com milhões de bandidos infiltrados pelo meio, colocaram a Polícia pacificadora para tratar, para integrar com a população. Nós temos um Comandante em Machadinho que não se integra com a população, não, Henrique. Ele não se integra com a comunidade, não. É lá no cantinho dele, inclusive tentando arrumar uma brecha para punir um policial que está lá na rua trabalhando.

O Sr. Zequinha Araújo – Um aparte, Deputado Neodi?

O SR. NEODI – Concedo aparte ao Deputado Zequinha.

O Sr. Zequinha Araújo – Obrigado e parabéns pela sua propositura, pela sua fala e defesa. Dizer que também não somos contra a blitz, desde que seja feita constantemente e diante de situações que realmente não seja abusiva. Na verdade, o que o senhor fala é em relação aos abusos que às vezes acontecem. Agora, eu também, falando em termo de segurança, Deputado, eu também até conversei com o Governador Confúcio Moura, que eu vejo uma preocupação muito grande nesses momentos, que é em relação ao contingente que nós temos de policiais. Porque brevemente vai ter a transposição e quantos policiais não vão se afastar, porque vão ter que pegar a aposentadoria, vão ter que ir para a reserva, enfim, e vai ficar muito difícil para nós. A questão da segurança já é difícil porque há quantos anos não tem um concurso público para que seja colocada em dia a questão do nosso contingente? E na verdade é uma preocupação muito grande porque o concurso público e também depois para formar essas pessoas leva, certamente, quase um ano. E se isso não acontecer em breve, imediatamente, talvez até este ano, vai se tornar um caos muito grande pela frente. Então, falei isso com o Governador Confúcio porque eu vejo que é uma preocupação para todos nós, principalmente para a questão da segurança que hoje já é difícil, como falou a Deputada Epifânia e outros companheiros, aqui em Porto Velho e no Estado de Rondônia. Que nós percebemos que lá em Machadinho, que tem a blitz, mas está faltando policiais para coibir situações drásticas que estão acontecendo, os bandidos, as bandidagens. Então, nós percebemos, nesse momento, a necessidade imediata de se ter concurso público para completar, para pelo menos completar o que está faltando, o que tínhamos há anos atrás. Mas tenho certeza que o nosso Governador teve, pelo menos demonstrou essa sensibilidade, mas é bom que a Assembleia Legislativa alerte para esse

problema, porque nós estamos aqui para representar e representar bem a nossa população.

O SR. NEODI – Obrigado pelo aparte, Deputado Zequinha. Eu quero pedir aqui ao Presidente, eu tenho um assunto que eu preciso falar, aproveitando aqui para não me inscrever no outro Expediente e já encerrar meu discurso por aqui.

Falar, Deputado Edvaldo, a questão da Procuradoria do Estado de Rondônia. O Estado de Rondônia passa por um momento delicado, Deputado Luizinho, na Procuradoria do Estado de Rondônia, porque nós temos hoje uma deficiência muito grande. O Governo fez um concurso, precisava preencher 15 vagas, fez um concurso, Deputado Ribamar, e foram aprovados cento e um novos Procuradores, foram aprovados. E eu só vou passar rapidamente aqui, até porque senão nós tomaríamos muito mais tempo, já tomamos um tempo bastante grande aqui, só os primeiros vinte e três que foram chamados, eles já foram chamados cinquenta e três novos Procuradores, e desses Procuradores, na verdade foram chamados sessenta Procuradores, precisava quinze e já foi chamado sessenta. Por que foram chamados sessenta? Porque os Procuradores assumem, e hoje nós temos o interstício da questão salarial. Hoje, um Procurador já de carreira, tem um salário em torno de dezenove mil reais e os Procuradores que entram, o salário é oito mil reais, o salário líquido. O que acontece? Todos esses Procuradores que passaram no concurso em Rondônia e que foram chamados, que assumiram e não estão mais trabalhando é porque acabaram fazendo concurso no Acre, fazendo concurso no Amazonas, em qualquer outro Estado. Para vocês terem uma ideia, o salário inicial de um Procurador do Estado é dezoito mil reais. O que eles fazem? Eles fazem o concurso aqui, fazem o concurso lá, passou? Essa moçada nova está altamente preparada. Saíram recentemente da faculdade, fizeram alguns cursos e eles estão preparados, estão afiados e passam realmente nos concursos. E aí eu estou vendo que daqui a alguns dias o Estado de Rondônia vai ter que fazer concurso de novo se não mudar apenas a questão das classes. Porque hoje só está ocupada a primeira classe, que é a classe I e a classe V; que a classe I é substituto. As classes II, III e IV, nós não temos Procuradores hoje. Por quê? Porque nós temos os Procuradores antigos e os Procuradores novos. E o que precisa que o Governo faça? Que mande uma lei aqui para esta Casa para gente quebrar o interstício, que este interstício é de três anos para você mudar de classe, e para você atingir um salário aí médio, pelo menos de quatorze, quinze mil reais. O Procurador vai ter que ficar dez anos no Estado, para ele atingir a Classe Especial tem que ficar quinze anos, então se hoje ele tem a mesma possibilidade, já passou no concurso no Acre, no Amazonas, no Mato Grosso, em qualquer outro lugar, por que ele vai ficar ganhando oito mil em Rondônia, Deputado Ribamar, se ele pode trabalhar no Acre ganhando dezoito? Dez mil por mês, chegou ao final do ano deu cento e vinte mil reais, no final de dez anos são um milhão e duzentos mil reais, isso sem corrigir nada. Então o que está acontecendo? Nós estamos perdendo bons procuradores, uma meninada nova, uns meninos realmente altamente preparados e que realmente passaram no concurso aqui e estão indo embora.

Então, de 101, e só precisava 15, já chamou 60, 45 já vazou. E esses 15, inclusive eu quero até aqui, vocês devem ter recebido a visita de alguns dos procuradores, está sendo

marcada uma reunião amanhã às 11:00 horas aqui na Assembleia, Sr. Presidente, V. Ex^a também já foi comunicado, com certeza, e alguns colegas aqui para a gente tratar desse assunto aqui amanhã, Deputado Ribamar, para tentar resolver essa questão para que realmente o Governo tome uma posição, Deputado Adelino, para resolver. E o impacto é tão pequenininho, só que resolveria o problema, da forma que está não vai resolver o problema, nós vamos continuar, e já já tem aí no mínimo desses 15 uns 8 que já estão de malas prontas para ir embora, vai chamar outros, aí o que acontece? Nós não vamos ter aqui no Estado Procuradores realmente que já estejam inteirados do assunto, que já estejam trabalhando e estejam realmente integrados junto à Procuradoria. Porque um Procurador do Estado é muito importante não apenas só para o governante, mas para o Estado de Rondônia, que são “N” ações e quem defende essas ações, quem defende o Estado? Os Procuradores do Estado que defendem o Estado nessas ações. E se o Procurador não tiver um incentivo para estar ali defendendo, trabalhando, ele não vai produzir ou então vai acontecer o que está acontecendo, fazer concurso para Promotor, para Juiz, para Procurador mesmo em outro Estado e ir embora do nosso Estado de Rondônia. Isso é lamentável. Eu queria fazer esse convite aqui a Vv. Ex^{as}, com certeza o Presidente irá fazer isso também mais tarde, para que amanhã às 11:00 horas nós estejamos todos reunidos aqui para discutir e buscar uma solução para isso, pelo menos, Deputada Epifânia, essa quebra de interstício, se tem a vaga para as classes II, III e IV, por que está apenas na Classe Especial, na quinta e prejudicando esses bons funcionários? Então vamos tentar resolver essa questão aqui. E eu quero registrar a presença aqui do prefeito e vereadores de Machadinho, o Vereador Merenda, o Vereador Nego Toledo, o Vereador João, o Presidente da Câmara também está presente aqui o Reginaldo, a Vereadora Valnéia, todos os vereadores que citei aqui no início do meu discurso, Deputado Ribamar, que vieram aqui hoje juntamente com o prefeito para conversar, para resolver essa questão das blitz em Machadinho. Quero agradecer aqui a cada um dos colegas que me apartearam no nosso discurso. Agradecer o Presidente pela paciência que teve, pois ultrapassamos em 23 minutos o nosso tempo aqui que é de apenas 20. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Neodi. Só reforçar o convite, Neodi, para amanhã às 11:00 horas todos os Deputados estão convidados a participarem da reunião com os Procuradores do nosso Estado. E dizer, Neodi, que se não tivermos planos atrativos para nós trazer pessoas boas para cargos importantes do nosso Estado, e aqui na Assembleia também, infelizmente nós vamos ficar para trás, por isso que eu também defendo que tem que ser mudado isso aí para que a gente atraia os melhores profissionais tanto nesta como em outras áreas, e aqui na Assembleia também, logo, logo aí como a maioria dos nossos servidores logo estarão aposentados é importante que a gente tenha um plano decente tanto para os trabalhadores que vão aposentar como para os novos que virão assumir cargos aqui na Assembleia.

Registro a presença aqui dos Vereadores Jair Luiz, Edson Treu, Antonio Moreira, da Câmara Municipal de Alvorada do Oeste. Obrigado, Vereadores, pelas presenças. O Vereador Marcão, Presidente da Câmara Municipal de São Miguel, obrigado, Marcão, pela presença; do Robson de Oliveira Lima,

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Apoio Administrativo do Estado de Rondônia – SINTRAER, obrigado, Presidente, pela presença; também do Eliseu Godoy, Vice-Presidente do Sindicato dos Técnicos Tributários – SINTEC, obrigado; também do José Cícero Alves, vice-presidente da CUT, obrigado, companheiro, pela presença; do companheiro Roque, Presidente do SINJUR – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário. Nós recebemos, Roque, uma proposta de projeto de lei com relação à lei de greve, direito de greve dos trabalhadores aqui no Estado e a gente vai logo, logo apresentar aqui no Plenário para nós discutirmos com os sindicatos e com os Deputados. A Vereadora Andréia de Souza, da Câmara Municipal de Castanheiras, obrigado, Vereadora, pela presença; do Vereador Décio Lagares, Câmara Municipal de Espigão; do Vereador Fábio Dias, Presidente da Câmara Municipal de Mirante da Serra; do Vereador Cristiano Correa, de Mirante da Serra, obrigado a todos pela presença; o Chicola, Presidente do Sindicato do DER; também o Francisco Lopes, Presidente da Associação dos Produtores Rurais Linha 14, Rio Pardo, Porto Velho, muito obrigado pela presença.

Com a palavra o Deputado Cláudio Carvalho (PT), por 20 minutos, com aparte.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Boa tarde, eminente Deputado, Presidente Hermínio Coelho, em nome de quem cumprimento toda Mesa Diretora. Cumprimento os Deputados aqui no Plenário, Deputado Edvaldo Soares, desejar as boas-vindas que ainda não tinha dado, mesmo tendo participado da última sessão, acabei esquecendo. Cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes. Cumprimentar os servidores da Casa. Cumprimentar o Roque do Sindicato do Judiciário aqui presente e sua equipe. Cumprimentar o Germano também que esteve com a gente hoje e toda sua equipe lá do Sindicato dos Técnicos Tributários com relação ao PLC 128 que eu sou o relator, nós já estamos com o relatório pronto, mas estamos dependendo ainda de uma posição do Governo para que seja votado, provavelmente na próxima terça-feira. Cumprimentar o Anderson aqui também, acho que agora há pouco ele estava aqui, do Sindicato dos Agentes Penitenciários, que também tem uma pendência do projeto do PCC dos Agentes Penitenciários e acabei de receber aqui algo que estava faltando no projeto para que a gente possa colocar em votação. Cumprimentar a imprensa aqui presente, senhoras e senhores. Ouvindo atentamente, Sr. Presidente, o discurso do eminente Deputado Neodi na questão da segurança, eu vinha do Cone Sul no último sábado, Deputado Neodi, e ainda pela manhã, em Presidente Médici, numa reunião fiquei sabendo do assalto que ocorreu lá no Banco do Brasil lá da cidade que V. Ex^a. mora, lá em Machadinho do Oeste, e fiquei admirado da tamanha ousadia, e lá na reunião se comentava da questão deles terem ido à rádio e terem feito ameaças e depois pedido música como se fossem os jogadores de futebol lá no Fantástico. Então é lamentável, isso nos deixa muito entristecido. Por outro lado, reitero aqui, concordo com as palavras da Deputada Epifânia quando ela coloca a situação de Porto Velho. Nós tivemos aqui um pai de família morto ao lado do filho com o comando que veio lá do presídio, a gente sabe que foi determinação de lá que veio tirar a vida de um pai que estava com seu filho no braço. Portanto, o relato de todos aqui me parece que na fala do Deputado Neodi e na fala da Deputada Epifânia deixa clara a situação da segurança pública no Estado

de Rondônia. Quanto à questão das blitz, conheço bastante o número de acidentes de trânsito no Brasil, e tive acesso a uns números a semana passada, números esses de 2011, então era um levantamento que foi feito pelo IBGE de 2001 a 2011 de acidentes de trânsito, Deputado Adelino, no Brasil. Estava vendo que quase 50 mil pessoas são mortas por ano. No ano de 2011, por exemplo: vítimas de acidente de trânsito, só com motos, só motoqueiros, são em torno de onze mil e quinhentas pessoas que são mortas, foi em 2011 esse número, em 2013 vai ser bem maior, um crescimento aí na casa de 14, 15% a cada ano. Então são números que precisam ser olhados com carinho pelo Poder Público, e as blitz são necessárias, blitz essas que visem a diminuir o número de acidente e não blitz da famosa pegadinha que é feita para um trabalhador rural que pouco ou quase nada apresenta de risco de acidente numa linha, diferentemente numa cidade que o trânsito é aglomerado, com congestionamento, então tirar essas blitz da cidade, colocar nas linhas, eu considero uma pegadinha para pegar aquelas pessoas, tudo bem que está errado, tem que ser punido, mas se não tem uma fiscalização para fazer 100% do nosso Estado, dê prioridade onde está acontecendo o maior número de acidente, e não apenas. Eu estive em São Felipe há sessenta dias, lá em Parecis, naquela região, em todas as reuniões que eu fiz naquela região, Deputado Neodi, me colocavam, inclusive em uma escola um professor dizendo que a moto dele estava presa exatamente por questões que não era necessário ter sido presa, a questão simples de uma manutenção que poderia ter sido evitada e deixou ele sem a moto, e em contrapartida a gente vê pessoas bebendo, dirigindo, que precisa dessa blitz e não tem. Então eu sou favorável à blitz quanto mais, melhor. Mas não pode ser considerada blitz pegadinha para prejudicar, principalmente, aquelas pessoas mais simples e mais humildes que naquele momento não necessitava dessa questão das blitz.

Quanto à questão do PLC 125, Senhor Presidente, que trata do PCCS dos Agentes Penitenciários, Senhor Presidente Luizinho, que também é Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, já está conosco esse Projeto há vários dias, e foi pedida a substituição, tendo em vista que houve uma decisão judicial recentemente e o Governador mandou outra mensagem, e essa outra mensagem visa contemplar a decisão judicial, corretíssimo, até aí tudo bem, só que no próprio Projeto de Lei ele fala as necessidades da mudança e diz da questão judicial, só que quando a gente pega nos anexos que deveriam estar o que está aumentando da decisão judicial não veio, por isso que está parado aí, eu fiz essa solicitação na última terça-feira, hoje ficou prejudicada a votação na Comissão de Constituição e Justiça os Sindicatos estavam presentes, mas recebi agora há pouco, chegou em minhas mãos através de um funcionário da Assembleia, não sei quem mandou, mas o anexo já está aqui é só fazer a conferência e colocar no Projeto para, quem sabe, na próxima terça-feira, com certeza, Deputado Adelino, a gente dará o parecer se estiver tudo ok, favorável para que a gente possa colocar em votação o mais rápido possível para trazer o benefício a essa categoria dos Agentes Penitenciários. Quanto à questão que eu vejo aqui da PL 128, agora há pouco tinha uma placa ali, uma faixa que trazia essa situação. Também necessita, já está comigo há nove dias, hoje eu solicitei do Executivo explicações no sentido de tirar as dúvidas porque, segundo o Sindicato dos Técnicos Tributários, esse Projeto visa criar uma outra função no Executivo Estadual, Deputado Neodi, o tal do Analista Administrativo, que vai fazer as mesmas

funções do Técnico Tributário, e criando outra categoria, criando essa discórdia no meio dos servidores públicos. Por isso que a gente convidou o Secretário da pasta para vir trazer essas explicações, hoje era para estar presente, não esteve, ficou prejudicado mais uma vez o Projeto, eu como relator já manifestei o meu apoio ao Sindicato dos Técnicos Tributários e posso até mudar de opinião, desde que venha o Executivo e traga fatos novos que justifiquem tais mudanças, por isso, contem comigo os servidores aí, Técnicos Tributários, com o nosso parecer para ser analisado pela Comissão, porque entendo que não há necessidade e o mais estranho que um decreto criando cinquenta cargos comissionados para essa nova função já foi assinado no mês de junho, isso me causa muita estranheza, e eu preciso que no mínimo o Executivo Estadual traga as informações necessárias para que a gente possa fazer uma análise mais profunda do Projeto e permitir um parecer consoante com a legislação vigente, sobretudo a Constituição Federal. Ainda também trago, por último, Deputado Adelino, uma preocupação de uma problemática que já está instalada neste Estado, é que hoje recebi em minha residência o Presidente da Associação dos Taxistas aqui da Rodoviária de Porto Velho, onde ele coloca que já houve inclusive reuniões com o Governador, com Deputados, o Deputado Adelino está acompanhando muito bem, me parece que o Deputado Luizinho também, e eu a partir de então estou também nesta luta para acompanhar e tentar arrumar a melhor saída. Conheço muito bem a questão dos taxistas de Porto Velho, sei que aqui em Porto Velho nós temos, por exemplo, setecentos e cinquenta concessões de táxi para trabalhar na cidade, cadastrados aqui pelo município de Porto Velho, e desses setecentos e cinquenta, Deputado Adelino, cento e vinte ficam na Rodoviária de Porto Velho para viajar para o interior. Portanto, que ficam e que trabalham, que exercem a função no município de Porto Velho, são seiscentos e trinta, se fizer de qualquer jeito essa regulamentação, e no meu entendimento qualquer lei estadual criada para vir dirimir ou para vir disciplinar o serviço de táxi ela é inconstitucional, porque serviço de táxi deve ser uma concessão municipal tratando direto com os municípios e qualquer lei que venha ser aprovado pela Assembleia ou regulamentação pelo Governo do Estado me traz muita preocupação, porque eu sei que nós estamos ferindo a questão da constitucionalidade. Por outro lado, mesmo assim, se fizer da forma que está sendo, pelo menos a informação que ainda me chegou pelo Presidente da Cooperativa de Porto Velho, o quê que vai acontecer? Parece que a expectativa é criar novas concessões, se isso for verdadeiro, nós vamos fazer com que essas setecentas e vinte concessões que hoje trabalham para os outros municípios também fiquem no município de Porto Velho, hoje os taxistas de Porto Velho já têm dificuldade de sobreviver devido à questão da nossa cidade. A movimentação das usinas foi um pico que já foi lá em cima e hoje está murchando. Então, o que o taxista ganhava há dois anos aqui em Porto Velho não é mais o mesmo valor e se aí criar novas concessões para licitar, porque aí devem ser licitados esses cento e vinte que hoje prestam serviço na Rodoviária para os outros municípios, vão ter que sobreviver apenas dentro do município de Porto Velho, aí é que me trás a preocupação que ainda vai ficar muito pior a situação financeira desses taxistas. Não quero fazer nenhum juízo porque ainda não participei das discussões, apenas na conversa que eu tive com o Presidente da cooperativa, mas

quero participar de todas as conversas para que os nossos taxistas, principalmente de Porto Velho, que eu acompanho há vinte anos, nós não podemos ter prejuízo nessa situação de uma regulamentação futura, que a meu ver precisa ter muito cuidado, que eu vejo que não é atribuição do Estado e sim atribuição dos municípios. E o que precisa ser feito é no mínimo permitir que continue sendo feito o serviço, mas sem essa regulamentação, que a meu ver, ela fere os preceitos constitucionais dos poderes, tendo em vista que é prerrogativa dos municípios.

(Às 16 horas e 27 minutos o senhor Hermínio Coelho passa a presidência ao senhor Luizinho Goebel)

O Sr. Adelino Follador – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Pois não, Deputado.

O Sr. Adelino Follador – Só a título de esclarecimento, Deputado, nós participamos de todas as reuniões aonde participaram as três Associações dos Taxistas, participaram todos os Sindicatos e também a CUT, participou o representante da CUT Itamar, também estava presente, e na última reunião também esteve o Sindicato das Empresas, eles fecharam a BR e o Governador pediu que eles fossem ouvidos, e houve um consenso. De fato, a Lei, ela vai constar criando um novo serviço, mas esse novo serviço, porque de direito ele não existe, esse taxi lotação hoje existe de fato, mas não existe de direito. Então, nós vamos criar de direito, só que foi entrado em um acordo que a Lei vai ser, e o DER vai homologar as mil e poucas placas que já existem e fazem esse serviço, então não vai ser aberto para ninguém, vão ser regulamentados aqueles taxistas que já estão fazendo esse trabalho. Então, em comum acordo, agora essa semana passada ficou para que o Procurador fizesse o esboço da regulamentação daquilo que foi discutido na reunião para que seja resolvido tecnicamente também a ideia que foi discutida lá para que o Governador regulamente.

Eu quero deixar registrado que o Governador foi muito inteligente quando ouviu a categoria, as categorias e deixou para que decidissem haver um consenso para depois regulamentar. A Lei foi aprovada em 2010, tinha 60 dias para regulamentar, não foi regulamentada e o Governador está regulamentando, que o Ministério Público exigiu que seja regulamentado, caso contrário, o táxi lotação continua ainda clandestino, nós precisamos fazer com que eles entrem dentro da legalidade, que eles tenham responsabilidade também, na regulamentação vai ter a responsabilidade e também não vai ser aberto nem uma vaga nova, vão ser homologadas pelo DER as placas que já estão fazendo o serviço e que as Prefeituras já criaram essas placas, essa concessão é dada pelas Prefeituras, no Estado só vai homologar, precisa que a documentação do pessoal esteja em dia para poder homologar junto ao DER. Mas os taxistas que já estão fazendo o trabalho, ninguém vai tomar, as empresas também que participaram, nós convencemos as empresas que ninguém está tomando nada de ninguém, nós estamos regulamentando o que existe e que a população está aprovando esse trabalho, não só os taxistas, mas a população está aprovando. Obrigado.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Eu agradeço o aparte do Deputado Adelino e me deixa mais tranquilo ouvindo as suas

palavras nesse sentido. Só que essa questão dos serviços de taxis de cidade para cidade, eu sei que dificilmente a gente consegue fazer uma regulamentação para tirar da clandestinidade, passar para um ato jurídico perfeito. Primeiro, porque a competência é dos municípios. Segundo, que tem pessoas que têm interesse que não funcione. Eu tenho medo que qualquer regulamentação que seja por Decreto ou por Lei, eu temo que seja presente de grego, que seja apenas a ponta do iceberg para uma ação judicial vir tirar de vez esses companheiros que trabalham nas rodoviárias. Por isso, de qualquer forma, acompanharei atentamente para que a gente possa fazer com que aqueles que já trabalham há 20 anos, e Vossa Excelência é conhecedor disso, nesse serviço de táxis de município para município, que a gente não venha colocar nas mãos desses companheiros presente de grego. Vou acompanhar, mas acredito e fico mais contente em ouvir as palavras do eminente Deputado Adelino que nos tranquiliza, mas no sentido de saber que não vai aumentar mais essa quantidade e sim, serão para as pessoas que já estão e que já exercem essa função há 10, há 15 e até 20 anos nas rodoviárias dos nossos municípios pelo interior do Estado de Rondônia. Tenho dito, Senhor Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Ainda no Grande Expediente, pelo prazo de até 20 minutos, com apartes, o eminente Deputado Luiz Cláudio.

Antes, Deputado Luiz Cláudio, só cumprimentar o nosso prefeito do meu partido, Oscimar Ferreira, lá do município de Campo Novo de Rondônia, e também o Vereador Nivaldo Rosa, Presidente da Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia.

Com a palavra o Deputado Luiz Cláudio.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Senhor Presidente, Deputado Luizinho, toda Mesa desta Casa, Senhores Deputados, as pessoas que estão nas galerias desta Casa. Quero saudar ali o Chico Chora, produtor rural, faz parte do Sindicato dos Trabalhadores aqui de Porto Velho e de Rio Pardo.

Senhor Presidente, Rondônia passa por um momento de muita apreensão, Rondônia tem sido, nos últimos tempos, parece que o Estado onde eles têm escolhido Rondônia para colocar na mídia nacional. Eu estava refletindo e o que eu vou falar aqui eu falo com muita convicção, com muita tranquilidade. Do ano de 2000 a 2002, eu era Secretário Municipal da Prefeitura de Rolim de Moura. Naquela ocasião o município de Rolim de Moura estava com grandes dificuldades, dificuldades que não tinha emprego, dificuldade no campo que não tinha apoio para o setor produtivo e naquela ocasião o povo de Rolim de Moura, na minha cidade, resolveu escolher um prefeito novo na política, conhecido como um empresário trabalhador, empreendedor, para ver se naquela época conseguia fazer alguma coisa pelo município. Pois bem, e foi eleito o prefeito Ivo Cassol e na ocasião me convidou para ser Secretário dele de Agricultura, Indústria e Comércio. Eu não tinha nenhuma ligação política com ninguém, na época foi uma escolha por mérito profissional, uma escolha de reconhecimento por ser um funcionário da Secretaria de Agricultura e sempre estive ao lado do produtor rural. E graças a Deus, naquela ocasião, nós conseguimos atender a necessidade da população. Rolim de Moura não tinha uma indústria de frigorífico, naquela ocasião foram implantados 03 frigoríficos. Não tinha projeto para o setor produtivo e o município na verdade teve um grande

crescimento econômico, o município começou a se destacar no Estado. Depois o Ivo Cassol, que era um nome que as pessoas queriam na época, foi candidatado a reeleição, eu fui candidato a Vereador e fui eleito o terceiro Vereador mais votado no município, o trabalho que prestei na Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio. O então Prefeito Ivo Cassol foi reeleito com quase 80% de aceitação popular, de reconhecimento da população Rolimourense pelo grande trabalho que prestou ao Município de Rolim de Moura, depois ele renunciou no meio do mandato com um projeto grande, um projeto de ser candidato a ser Governador do Estado de Rondônia, eu achei muita coragem e realmente é coragem para poucos, começou uma campanha com 4%, foi para o segundo turno e ganhou as eleições. Assumiu o Estado de Rondônia também com dificuldades, dez mil funcionários demitidos, o Estado precisava ter uma política desenvolvimentista, uma política de aumentar a produção, de gerar empregos e isso para se fazer uma política de desenvolvimento tem que realmente planejar o Estado, acordar cedo e trabalhar muito, economizar e dinamizar os recursos públicos de maneira a melhorar a situação do Estado. Da mesma forma que o Prefeito então Ivo Cassol foi reeleito com quase 80%, a sua administração como Governador foi para reeleição e é o primeiro Governador do Estado que foi reeleito no primeiro turno, isso demonstra o reconhecimento da população do Estado pelo grande trabalho do Governador Ivo Cassol.

Hoje nós estamos presenciando um momento político delicado no Estado. O Ivo Cassol foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal, uma condenação que eu acho um exagero, porque os convênios que foram feitos com a Prefeitura e o Governo Federal, o próprio Ministério Público Federal, Tribunal de Contas da União, os Ministérios que liberaram os recursos, aprovaram os recursos, as obras foram executadas da melhor maneira possível, não houve superfaturamento, mesmo assim eles acharam que tinha que condenar o então Senador Ivo Cassol. Deixar ele inelegível, eu não sei se por oito anos ou mais e, além disso, uma condenação penal sem ter nenhuma prova de que o então Prefeito de Rolim de Moura desviou recursos, superfaturou obras, pagou e não executou de maneira nenhuma, executou da melhor maneira possível, fez as obras que ainda estão lá hoje para quem quiser ver, da melhor maneira possível. E hoje o assunto em Rondônia, eu acho que até no Brasil, é exatamente a condenação do Senador Ivo Cassol. Eu fiz aqui um pequeno relato na gestão dele como Prefeito, como Governador, e tenho toda a convicção e tranquilidade para falar isso, porque nós políticos às vezes se esquecem do que a gente faz de bom, isso é qualquer um de nós, esquecem tudo o que foi feito e quando vem um problema à tona, é manchete nacional, esquece do esforço de um cidadão, de um pai de família, que se dedicou como Prefeito e como Governador deste Estado. Eu imagino, Deputado Luizinho, você que também participou da gestão Ivo Cassol, trabalhou muito, eu sei que Vossa Excelência trabalhou no DER, Vossa Excelência é um jovem ainda e não tinha entrado na política, exatamente entrou com mérito também, Vossa Excelência desempenhou um grande trabalho frente ao DER, da mesma forma que eu fiz na Secretaria de Agricultura, nós trabalhamos muito, não foi pouco, era muito trabalho e hoje a situação política do Grupo Cassol realmente está delicada. Mas eu não poderia ser covarde, me omitir de defender o prefeito que foi Ivo Cassol, do Governador que foi Ivo Cassol e do Senador Ivo Cassol, seria eu um covarde de

não defender um político que na minha maneira de enxergar, com a minha consciência plena de cidadão, de pai de família, eu tenho a convicção de que ele ajudou muito o Estado de Rondônia. Ele vai recorrer, não sei qual será o resultado, Deputado Jaques Testoni, mas eu quero aqui dizer aos colegas Deputados, à imprensa que está aqui, eu quero reconhecer o grande trabalho que o Senador Ivo Cassol fez por este Estado. Teve falhas? Teve. Nós somos humanos, para mim só existe um ser humano que foi perfeito nesta terra, é Jesus Cristo e mais ninguém é perfeito. Mas não podemos deixar de reconhecer que a situação econômica do Estado melhorou, cresceu em função de um grande trabalho que o Cassol fez e toda a sua equipe e eu me orgulho de ter feito parte da sua equipe. Da mesma forma, se qualquer cidadão fizer um levantamento em Rolim de Moura, até hoje, qualquer pesquisa que for feita naquela cidade vai apontar que o melhor prefeito de Rolim de Moura até hoje chama-se Ivo Cassol. Se fizer uma pesquisa de Governador também, ele estará entre os melhores Governadores deste Estado. Então, condenaram o Senador, o ex-Governador, sem prova, nada tinha contra ele diretamente, é uma condenação para realmente retirá-lo do páreo nas próximas eleições de 2014. Se conversar com qualquer jurista, qualquer pessoa sensata vai entender que houve um exagero, mas com certeza o momento do Senador Cassol é um momento de reflexão, é um momento em que ele realmente recebe o acolhimento da sua família, que é os que estão mais próximos dele e dos seus amigos e aqui eu me considero como amigo do cidadão, do Senador, do ex-Governador Ivo Cassol.

Quero dizer a todos vocês que faço isso com muita tranquilidade, usar esta tribuna hoje para defender o Senador Ivo Cassol e eu sei que é o grande deserto da vida dele, que ele está passando como cidadão, como ser humano porque não é fácil você enfrentar um julgamento em que você se achou um exagero da forma que ele foi penalizado, da forma que está sendo colocada na imprensa, mas eu tenho certeza que Deus dará força para ele, para sua família e cuidará dele, com certeza eu não tenho dúvida disso. Portanto, nobre Deputado Luizinho, Deputado Maurão, que é do PP, partido do Senador Cassol...

O Sr. Maurão de Carvalho – Deputado, permita-me um aparte?

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Concedo com muita honra.

O Sr. Maurão de Carvalho – Deputado Luiz, só para complementar. Para Rondônia foi um grande prejuízo, porque o Senador Ivo Cassol fez um grande trabalho como Governador e diante da situação do julgamento, a gente pode ver que não teve superfaturamento, a obra foi concluída e realmente o que foi constatado foi a questão das licitações e ele sempre teve essa preocupação e principalmente naquela época, Rolim de Moura, quantas empresas tinham de fato? Que às vezes uma obra grande e às vezes as pessoas iam fazer e não iam dar conta e o Senador, com certeza, foi uma perda para Rondônia, é como Vossa Excelência disse, era um dos nomes mais cotados hoje para o Governo do Estado, porque era prova do trabalho que ele fez como Governador, portanto Rondônia perdeu, sim, é claro que no entendimento, e a Lei tem, ela tem os motivos e ela julgou diante do que ela julgou, é claro,

eu não vou contradizer a justiça, jamais, mas eu quero aqui afirmar que realmente Rondônia perdeu bastante, um grande político, um guerreiro, um batalhador, um defensor deste Estado e que fez muito, deixou a sua marca como Governo do Estado, estava trabalhando, eu sei que como Senador não é tão fácil de desempenhar um trabalho, aparecer, até porque o perfil do Ivo Cassol era de Executivo, não era de legislar e no Senado e no próprio Congresso, as pessoas que chegam lá não conseguem liberar dinheiro no 1º ano, agora que já estavam liberando as suas emendas. Hoje mesmo, conversando no gabinete com o Prefeito Neuri e ele falou assim: “Deputado, hoje nós recebemos uma patrol lá no nosso município, uma emenda do Senador Ivo Cassol”. Então, as emendas, estavam aqui o Babá, o Vereador Patrício que está no nosso plenário, o Neuri, as emendas, elas começam a liberar dos Parlamentares depois do segundo ano e às vezes alguém fala assim: “Não, os Deputados e Senadores que entraram não conseguiram liberar as emendas porque não estavam conseguindo liberar”. Mas Brasília é assim, é até mais difícil do que aqui, aqui no Estado as nossas emendas que são dos nossos Parlamentares, o Deputado Edvaldo Soares assumiu agora, outro dia eu já vi ele liberar uma emenda de um milhão, do Deputado Edvaldo, lá para Ji-Paraná. Então, mesmo que era recurso de outro Deputado que estava no orçamento, mas a partir da hora que eu deixo de ser Deputado, quem assume vai dar sequência nas emendas e que assume a cadeira que com certeza é dono das emendas e aí o Deputado Edvaldo, com menos de uma semana já estava com uma autorização de uma emenda de um milhão para a cidade de Ji-Paraná, e isso é normal aqui no Estado, isso é normal, agora, Brasília é muito mais difícil. Portanto, eu também lamento a perda do Senador Ivo Cassol porque com certeza é um prejuízo muito grande e hoje não está fácil, não é só o Ivo que passou por isso, ele, o Natan Donato que também foi cassado e o Cone Sul está perdendo muito, as pessoas que você conversa lá no Cone Sul sabem o quanto está fazendo falta hoje o Natan, o que aconteceu, não quero entrar no mérito, mas o que é de recurso que ele estava levando na região do Cone Sul, o Deputado Luizinho é conhecedor disso e sabe que foi um grande prejuízo não ter o Natan, infelizmente está acontecendo isso, começando por Rondônia, o Poder Legislativo e o Judiciário com certeza, com todos aqueles manifestos que fizeram estão mostrando isso, e com certeza eles não têm como não fazer diferente disso. E foi aí onde que, infelizmente, perdeu os mandatos, e tantos outros que estão aí, com certeza, às vezes se não se cuidar, não se cuidar, às vezes eu digo sem intenção de errar, mas se errar e for hoje, ser julgado, com certeza, a tendência é ser condenado. Então temos que ter muito cuidado em tudo o que nós vamos fazer, em tudo o que vamos assinar, em tudo o que vamos falar por telefone, porque estamos sujeitos sair penalizados. Eram estas minhas palavras.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Muito obrigado, Deputado Maurão, eu quero encerrar as minhas palavras, dizendo ao Senador Ivo Cassol, e antes disso eu passo a palavra ao Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Eu quero aqui, Deputado Luiz Cláudio, corroborar com suas palavras, dizer que realmente nós temos que reconhecer o trabalho que ficou para o Estado de Rondônia do ex-Governador Ivo Cassol. Nós que no seu primeiro Governo, trabalhei no DER, e hoje nós

vemos o tanto que é importante o DER para o Estado de Rondônia. E não foi só nesse setor que o Governo cresceu, desenvolveu, e acabou transformando o Estado de Rondônia, naquele momento que talvez o Estado de Rondônia mais precisava. Porque nós estávamos saindo da fase da madeira e era um momento que a maior renda do Estado estava concentrada na madeira, e segundo na pecuária, Deputado Follador, acabou praticamente zerando a questão do ramo madeireiro no Estado de Rondônia. E sabiamente o ex-Governador Ivo Cassol conseguiu reestabelecer a economia do Estado, investindo muito forte no setor produtivo, no agronegócio. Na qual Vossa Excelência tem muito conhecimento e contribuiu muito para isso, Deputado Luiz Cláudio. Então, eu quero dizer que faço das suas palavras as minhas palavras e fica aqui o reconhecimento, não só para o ex-Governador Ivo Cassol, acho que todos fizeram a sua parte, mas num momento muito necessário, o Cassol veio e realmente ajudou muito o Estado de Rondônia, tanto que foi reconhecido e o primeiro Governador reeleito deste Estado. E ainda depois deixando o Governo no seu segundo mandato, foi eleito Senador da República. Isso demonstra que realmente a população do Estado de Rondônia estava satisfeita com o seu trabalho, com as suas ações. E nós queremos neste momento reconhecer isso, parabenizá-lo e acima de tudo desejar tudo de bom e que ele pode ter certeza que mesmo que venham as críticas, que venha a condenação, e que isso não significa o desejo da maioria da população do Estado de Rondônia. E pela maioria da população do Estado de Rondônia que nós temos visto nas ruas, nós não temos dúvida nenhuma que se ele tivesse a oportunidade de continuar disputando cargos eletivos, ele sempre estaria sendo aprovado pela maioria da população do Estado de Rondônia.

Obrigado, Deputado Luiz Cláudio.

O SR. LUIZ CLÁUDIO – Muito obrigado, Deputado Luizinho. E eu encerro as minhas palavras dizendo que o grupo do Senador Cassol não vai desistir, eu quero aqui pedir ao Senador Cassol que ele continue sendo liderança dos aliados, dos partidos aliados, da sua visão política, de seu idealismo político. Porque isso engrandece a democracia, e isso é bom para o Estado de Rondônia. Eu tenho falado para o Governador Confúcio Moura que eu não tenho atrapalhado a sua administração, Deputado Edvaldo Soares, e que eu tenho ajudado os projetos, tenho votado nos projetos bons para a administração do Governador Confúcio, mas sempre fui sincero com ele em dizer que eu sou aliado do grupo Cassol. E eu quero finalizar as minhas palavras dizendo que com tudo isso que está acontecendo, eu não tenho dúvidas que os partidos aliados do Senador Cassol vão trabalhar, vão discutir e não vão ficar fora da disputa de 2014.

Muito obrigado, que Deus abençoe.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Obrigado, Deputado Luiz Cláudio. Registro a presença do Vereador Darci Rodrigues, Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé, e também do nosso vice-Prefeito do Município de São Miguel do Guaporé, Jairo Almeida, bem-vindos a esta Casa. Quero, até antes de dar continuidade a nossa Sessão, Deputado Euclides, registrar aqui e lamentar, e repudiar a ação de um blog, chamado Blog do CHA. Até que o nome deve dar bem assim certo com a pessoa, ele deve ter tomado um chá daqueles que deixa o cara doido, e aí ele escreveu uma matéria sobre a minha pessoa, essa pessoa que eu não sei quem é, mas que

para mim não passa de oportunista, irresponsável, vagabundo que não deve ter o que fazer. Eu fui no final de semana, a convite, Deputado Zequinha, a convite no final de semana ao Município de Ouro Preto, num convite oficial feito pela Prefeitura Municipal de Alvorada do Oeste, pela Primeira Dama do município e Secretária Municipal do Bem-Estar Social, Deputado Ribamar e Deputado Edvaldo, para participar de um evento dos idosos em comemoração ao Dia dos Pais, onde nós estivemos no município de Ouro Preto, no Hotel Fazenda Coimbra, eu na participação do Prefeito, da Primeira Dama e de mais de duzentos e cinquenta idosos, de mais de duzentos e cinquenta idosos, inclusive na minha ida a Ouro Preto eu acabei deixando de participar de evento de família, da minha família numa propriedade rural onde estavam reunindo a família, e fui participar com os idosos. E esse bloguista, do Blog do CHA, ou doidão, devia colocar o nome aqui, e noticiou que eu tinha ido fazer conversa paralela para fortalecer a presença do Presidente Hermínio aqui na Casa. Eu quero dizer que a minha posição é muito clara, e que todo o meu posicionamento é muito claro, tanto quanto todos os que eu tomei aqui nesta Casa. E o que eu tenho para falar eu falo é na presença das pessoas, não sou acostumado a fazer o jogo de dar o tapa e esconder a unha. Então eu quero repudiar esse blog que eu não conheço e quero dizer que ele devia se reportar pelo menos para ser um cidadão decente e no meu conceito não passar como um extremo mentiroso. Essas são as minhas palavras.

Encerrado o Grande Expediente.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Questão de Ordem.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) - Com a palavra Deputado Zequinha Araújo.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Agradeço, somente para lembrar, Senhor Presidente, que ontem, também ressaltar e deixar registrado, que ontem faleceu um grande companheiro aqui do Estado de Rondônia, um pioneiro e que fez um grande trabalho, também deixou sua marca como cidadão aqui em Porto Velho, é o senhor Nunes, ele foi dono do Hotel Nunes, famoso Hotel Nunes daqui da Sete de Setembro. Então, por tudo o que ele fez, pela batalha, pela luta inicial deste Município, nós queremos deixar também registrado esse nosso voto aqui também para que a gente possa lembrar deste grande trabalho que esse pioneiro, o grande companheiro Nunes fez pelo nosso município e pelo Estado de Rondônia. Obrigado.

(Às 17 horas e 04 minutos o Senhor Luizinho Goebel passa a presidência ao Senhor Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Não há matéria para ser votada na Ordem do Dia. Encerrado o Grande Expediente passamos às Comunicações de Lideranças.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador. Antes do Deputado Adelino usar a tribuna, dizer que todos os projetos, inclusive...

O SR. ADELINO FOLLADOR – O 198.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – O 198, a gente deve discutir e votar amanhã.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Os funcionários estão pedindo aqui para ser votado o 198, dos precatórios, e vários funcionários que têm esse problema, foi negociado junto ao Sindicato e o pessoal está pedindo prioridade, mas eu já falei com o Deputado Cláudio, que ele é Relator, vai colocar duas emendas já que é de consenso, então amanhã já vai ser colocado na pauta, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós estamos aqui hoje dizendo que nós ouvimos falar mais sobre o assunto de Machadinho, mas esse já falamos, também queremos dizer, Deputado Hermínio, que recebemos o relatório sobre aquele requerimento que foi assinado em conjunto e a SEDES pediu um novo prazo, já foi feita uma Tomada de Conta Especial, Deputado Hermínio, Presidente, eu recebi aqui esse requerimento, foi feito em conjunto, eu e o senhor, da SEDES sobre aquele recurso de R\$ 877.000,00, de fato foi feita uma Tomada de Conta Especial e o Secretário Emerson, que é o Secretário da pasta, pediu um novo prazo para que ele comunique, para comunicar nesta Casa a apuração dos fatos sobre aquela denúncia que o senhor fez. Então quero agradecer ao Secretário da SEDES que de fato deu atenção ao nosso requerimento. Queremos também dizer que estivemos lá em Triunfo, esses dias, domingo na inauguração da praça, aonde vimos aqueles 05 quilômetros que está saindo de asfalto lá em Triunfo; queremos parabenizar aquela comunidade, dizer que Triunfo é um município ligado ao Candeias e que nós defendemos, se a lei lá em Brasília voltou para o Senado depois das alterações, depois de sancionar a lei que vai permitir os municípios serem emancipados, que também é um distrito que tem que emancipar. Nós lá falamos e vimos que lá tem 15 madeiras e é um distrito que é mais forte que muitos municípios, é a questão geográfica, a questão de população, a questão de números de eleitores e estava o prefeito, lá estava o Secretário que é irmão do Deputado Luizinho, esteve presente lá representando também Sua Excelência, esteve lá o Deputado Zequinha e nós vimos aquela comunidade, a necessidade de ter mais independência, ter recurso para poder crescer mais ainda. Mas, com certeza, Triunfo é um distrito forte, que tem que ser mais valorizado, o Governo do Estado levou 05 quilômetros de asfalto, então é um trabalho muito importante, tem uma drenagem lá também que é uma emenda do Deputado Garçon, mas o pessoal está reclamando, é muita poeira. Então nós queremos dizer que nós levamos várias reivindicações daquela comunidade, estamos batalhando. Estivemos também em Campo Novo, hoje estivemos no DER com o prefeito de Campo Novo, com os vereadores que há pouco estavam presentes e onde estamos brigando para que aconteça, principalmente o acesso por asfalto. Campo Novo é um dos únicos municípios que não têm acesso por asfalto. Então é uma briga, inclusive já pedimos para o Governador, já tem compromisso do Governador, o Deputado Saulo também participou da discussão lá em Rio Crespo naquele dia, tem o compromisso do Governador e o prefeito, os vereadores e a questão do cascalho naquela região é uma dificuldade muito grande, o prefeito levou outras jazidas, outras amostras de cascalho lá para poder ver se barateia, porque ficou muito cara aquela obra, mas é uma obra muito importante, nós não

podemos deixar, embora o Governo Federal, através da 421, abandonou aquele município, mas o Estado tem que procurar fazer alguma coisa por aquele pessoal. Então, quero deixar aqui registrado.

Estivemos também em Cujubim na sexta-feira e Cujubim também é uma cidade que está precisando de ajuda, a população cresceu muito, a prefeitura não está dando conta dos problemas, muitos problemas naquela comunidade, estivemos junto com os vereadores tentando achar algumas soluções. Quero agradecer ao Governo do Estado que liberou dois médicos emergenciais para ajudar lá na questão da saúde, da gripe H1N1, que é uma gripe, é uma doença perigosa, mas graças a Deus o Estado, a Dra. Arlete, parabenizar pelo trabalho que vem fazendo junto à vigilância, deslocou, está acompanhando, está comunicando ao Ministério, o Ministério deu toda atenção, veio, mandou o representante pessoalmente para acompanhar e graças a Deus aquela comunidade teve um pouco mais de paz.

Então, para nós é uma alegria, uma satisfação registrar esses fatos hoje, aquilo que eu sempre falo na tribuna, o Governo Federal está cada vez mais empobrecendo os municípios, empobrecendo os Estados e isso dificulta a administração. Nós estamos agora discutindo, na sexta-feira vai vir uma Ministra aí do gabinete da Presidência para discutir com os prefeitos e acho que seria bom que todos os Deputados se fizessem presentes também para levar, dar apoio aos prefeitos, que a população mora nos municípios, não mora no Governo Federal, não mora no Governo Estadual. Então nós temos que apoiar os prefeitos e não podemos deixar, e os Governos também, nós sabemos que todos os funcionários públicos estão reclamando dos salários, mas por causa da queda da arrecadação que houve para os Estados e para os Municípios e isso dificulta a aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal, limita o recurso para pessoal e acaba atingindo todo o funcionalismo público e também as obras. Então queremos dizer que o Governo Federal tem que olhar e nós defendemos que o Congresso Nacional vote uma lei que toda vez que tem isenção seja reposto o recurso dos municípios e dos Estados, que o Governo Federal tem o BNDES, tem o Banco Central para pegar quando falta dinheiro, ele tem como se socorrer e o Governo do Estado e os governos municipais não têm aonde se socorrer. Então, por isso, estão quase todos os municípios no vermelho, estão demitindo para sobreviver e a população, os funcionários públicos principalmente estão reivindicando aumento e não conseguem e eu que fiquei 12 anos na prefeitura, eu sei o que é isso, é muito difícil quando você estima uma receita e essa receita cai, aí você fura todos os seus planos e isso acaba dificultando a administração e principalmente o limite de pessoal.

São minhas palavras, queria deixar registrado. Muito obrigado.

(Às 17 horas e 13 minutos o Senhor Hermínio Coelho passa a presidência ao Senhor Cláudio Carvalho)

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Registramos a presença do Excelentíssimo Senhor Vereador Patrício Soares, da Câmara Municipal de Ministro Andreazza. Registramos também a presença do senhor Neuri Carlos, Prefeito do município de Ministro Andreazza.

Com a palavra o eminente Deputado Euclides Maciel, do PSDB.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Senhor Presidente, demais Deputados, companheiros da imprensa presentes, TV JORNET ao vivo para o Estado todo. Quero cumprimentar a todos da TV JORNET, que estão nos acompanhando por esse Brasil afora, por esse canal tão importante que é único. É o melhor e é o único também que transmite para o Brasil todo. Um abraço Jorge. Muito obrigado à sua equipe. Estamos fazendo um Requerimento, mas muita gente, Deputados, achou que eu não faria esse Requerimento. Vou arrumar uma confusão enorme com o Tribunal de Contas, porque eu estou requerendo informações ao senhor José Euler Potyguara Pereira de Mello, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, requerendo à Mesa Diretora para que seja encaminhado ao Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, porque o único que não pode nada é a Assembleia Legislativa. A Assembleia não pode nada! Todos podem, menos a Assembleia! A Assembleia tem que demitir, a Assembleia tem que isso, tem que aquilo, a Assembleia é o patinho feio. Agora, o Tribunal de Contas nada! Então eu estou fazendo esse Requerimento ao Tribunal de Contas, que castiga a maioria dos Prefeitos, a maioria desses Prefeitos sofrem na mão desse Tribunal de Contas e com esse Requerimento eu vou ferrar eles. Eu não estou devendo nada para o Tribunal de Contas também. Olhem bem o que nós estamos pedindo: a memória de cálculo da definição dos percentuais destinados à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas; 2º - Seja informado, se, passados quase três anos, no início da vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal, é possível, legalmente, a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Contas reverem os percentuais hoje aplicados; 3º - Se estando a Assembleia Legislativa em risco de ultrapassar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e o Tribunal de Contas estando aquém daquele limite ao que está se permitindo a novas contratações, ajustarem os percentuais entre si através de atos pertinentes. Isso quer dizer, a Assembleia está demitindo quatrocentos e o Tribunal está fazendo um Plano de Cargos, Carreira e Salário numa diferença de um órgão que também é auxiliar da Assembleia Legislativa. Sabe-se que é de 3% o percentual máximo da receita corrente líquida com despesa de pessoal do Poder Legislativo, aí incluído o Tribunal de Contas. Sabe-se também que quando do início da vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal 2001/2000, a fórmula de cálculo para repartição do percentual de 3% entre a Assembleia e o Tribunal de Contas, dói, na média das despesas com percentual da receita corrente líquida verificado nos três exercícios financeiros imediatamente anteriores ao da publicação daquela Lei, ou seja, 97, 98 e 99. Considerando que o Tribunal de Contas está com o edital publicado para novo concurso público para contratação de pessoal, enquanto que a Assembleia Legislativa está próxima à necessidade de proceder à exoneração para se ajustar à Lei de Responsabilidade Fiscal, tem alguma coisa errada nisso tudo. Aonde é um órgão auxiliar da Assembleia, quem menos está mandando é a Assembleia. Hoje, o Tribunal de Contas é quem manda na Assembleia. Nós aqui somos capachos, enquanto não começarmos a agir como órgão fiscalizador. Eu vou falar uma coisa que a maioria vai ficar contra mim, vai ficar mesmo, mas não faz mal. Eu tenho uma ideia que devia... Em nome do Deputado Saulo, quero cumprimentar o Prefeito de Machadinho, o Marinho e o Vereador Nego Toledo; Secretário de Obras, Paulinho; os votos foram a pedido do Deputado Saulo.

Eu posso dizer que uma coisa só tinha que acabar, não deveria existir mais emendas parlamentares, tinha que acabar. Sabe por quê? É onde está o maior problema e denúncias são nas emendas. Tinham que acabar todas as emendas e nós sermos mais fiscalizadores, não apenas do Governo, mas de todas as coisas que têm dentro do nosso Estado. Não apenas ser fiscalizador, mas ajudar a administrar o Estado. Nós estamos vendo que hoje o Tribunal de Contas faz o que quer de nós. Nós somos, eu disse há poucos dias, e aqui atrás eu encontrei um pessoal do Tribunal de Contas, é só eu falar, no outro dia vêm aqui. Eu disse que tem três cachorros: cachorro de madame, cachorro vira-lata e o pulguento. Nós somos o pulguento. Por quê? Porque nada nosso pode. Quando batem na Assembleia, não, a Assembleia tem que cortar, a Assembleia tem que demitir. Tudo bem, mas então vamos fazer por igual. Eu quero, requerendo esse aqui, eu quero que o Tribunal de Contas, em 15 dias, eu quero a resposta disso: quanto eles estão aplicando, onde eles estão aplicando, quantos funcionários tem. Como é que, se nós estamos mandando embora quatrocentos funcionários, eles estão no momento de fazer um concurso para contratar, sendo órgão fiscalizador? Alguém está errando nisso e alguém somos nós, eu e mais vinte e três Deputados. Infelizmente, a realidade é essa.

Porque eu quero só fazer uma pergunta, e eu renuncio ao meu mandato se eu ver, eu quero saber qual o dia que alguém entrou no Tribunal de Contas e pediu que ajudasse num encaminhamento médico? Eu queria pedir, qual é o dia que alguém foi ao Tribunal de Contas e disse assim: “Pelo amor de Deus, me ajudem, estou mal e estou precisando ir embora”. Ninguém faz nada e nem dá nada. É tudo aqui, é aqui e não adianta dizerem: “Não, mas não pode fazer”. O Deputado Neodi responde até hoje, meu companheiro de 04 anos como Presidente, por causa de uma passagem que deu para ajudar uma família. E já ouvi dele aqui no plenário, que se depender dessa pessoa para ajudar, para poder chegar, para poder somar, ele não vai deixar de fazer.

O Sr. Neodi – Um aparte, Deputado?

O SR. EUCLIDES MACIEL – Pois não, Deputado.

O Sr. Neodi – Deputado Euclides, agradeço aqui o aparte de Vossa Excelência e entendo a indignação de Vossa Excelência. A questão que Vossa Excelência colocava da fiscalização, na verdade a culpa é nossa. O Poder Legislativo é um dos Poderes mais fortes, tanto do município, do Estado como da Nação brasileira, o Poder Legislativo. Só que o Poder Legislativo, nos últimos anos, vem se desmoralizando tanto, por si só, que nós chegamos a esse ponto. Que aqui tudo que se faz aqui, Deputado Ribamar, é fiscalizado por todo mundo, pela população, pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Contas e nós que somos legitimamente, legítimos, representando a população e o nosso dever do legislador também é fazer leis, criar leis e fiscalizar, a gente não faz isso, por isso que chegamos aonde chegamos, e muitas vezes alguns hábitos, algumas práticas realmente nos tira a credibilidade de fazer isso.

Então, realmente eu entendo a indignação de Vossa Excelência, mas nós temos que assumir que nós somos os culpados por ter chegado aonde chegamos, aonde chegamos. Voltando aqui à questão das emendas que Vossa Excelência falou que deveria ser cortado, eu fui Prefeito de Machadinho,

está aqui o Prefeito Marinho, o qual eu quero cumprimentar, já citei o nome do Prefeito aqui no meu discurso anterior e de todos os Vereadores, hoje está o Prefeito aqui, praticamente a Câmara inteira, que vieram aqui a Porto Velho e não vieram passear, não, estão aqui também sentindo a mesma indignação daquilo que eu coloquei quando eu usei a tribuna desta Casa em relação a fiscalização do DETRAN em Machadinho, abusiva, arbitrária, da forma que estão fazendo lá, que eu não concordo, inclusive Vossa Excelência me aparteu e falou que é a favor das blitz, mas desde que sejam blitz de uma forma correta, para combater coisas erradas, não para maltratar, não para perseguir, não para fazer da forma que estão fazendo, o próprio Deputado Edvaldo, enfim, fui apartado aqui por mais de dez Deputados e todo mundo entende da forma que nós entendemos a questão das blitz, e o Prefeito está aqui com os Vereadores em relação a isso, e como eu falava, fui Prefeito, está aqui o Deputado Adelino que foi Prefeito, eu acho que três mandatos, não é, Deputado Adelino, e está aqui o Prefeito Marinho que sabe que em municípios pequenos, Deputado Euclides, se cortar as emendas arrebenta com as Prefeituras porque não é feito, Deputado Cláudio, Deputada Epifânia, uma distribuição correta dos recursos que são arrecadados no Estado e na União, e os problemas estão onde? Lá nos municípios. Quando cai uma ponte, quando interdita uma estrada, quando tem um problema de saúde, é lá nos municípios que isso acontece, é lá nos municípios que acontece, não é aqui no Estado, não é lá em Brasília, nem aqui em Porto Velho, é nos municípios que estão os problemas, e aqui em Porto Velho o problema está também quando é no município de Porto Velho, não é lá no Palácio do Governo e nem lá em Brasília. E hoje as distribuições, Deputada Epifânia, são feitas de uma forma totalmente desproporcional para que realmente os municípios possam atender às demandas, que os Prefeitos possam dar uma educação de qualidade, uma saúde de qualidade, que possam manter a infraestrutura do município realmente com as ruas arrumadas, com as estradas vicinais recuperadas, se não tiver o apoio dos parlamentares. Eu fui Prefeito e no meu município as obras grandes que eu consegui fazer no município foi com emenda parlamentar, que da Prefeitura sobrava muito pouco ou quase nada, Deputado Edvaldo, para investir na infraestrutura do município, e são importantes às emendas parlamentares, o que precisa em alguns casos é ter alguns cuidados. Nós tivemos aí um Senador da República sendo condenado. Condenado. Em nenhum momento eu ouvi nenhum Ministro dizer que ele desviou um centavo, que não foi aplicado o dinheiro, foi aplicado e as obras foram feitas, em nenhum momento, eu assisti o julgamento e em nenhum momento eu ouvi o Ministro dizer que ele roubou dinheiro, que não aplicou, que não fez as obras, as obras foram executadas de uma forma correta, mas disseram que fragmentou e que as mesmas empresas trabalhavam. Eu já tive caso em Machadinho de uma empresa que foi fazer uma obra lá, Deputada Epifânia, francamente, um verdadeiro absurdo, Deputado Adelino, um verdadeiro absurdo, o cara ganhou a concorrência, tudo correto, mas o cara não tinha uma carriola para executar a obra, só Deus sabe o que eu passei para fazer aquele caboclo concluir aquela obra lá, porque se não quem ia para a cadeia depois não é o cara, é o Prefeito que vai responder esse processo. E muitas vezes, porque são as mesmas empresas, você pegue quem são as empresas que fazem obras do Ministério Público no

Estado de Rondônia, do Tribunal de Justiça, não diverge muito disso, não está muito fora, estão fazendo coisa errada? Claro que não. Pode ter certeza se a gente não confiar no Ministério Público, no próprio Tribunal de Contas, ou no próprio Tribunal de Justiça, na lisura dos seus atos, aí nós estamos realmente jogando a toalha porque daí não dá para acreditar em mais ninguém. Então, eu quero acreditar e acredito que o Ministério Público sempre faz as coisas de uma forma transparente, de uma forma correta, e se você for ver não diverge muito de muitas empresas, ou então foi uma agora depois que não repetiu nenhuma empresa. E lá disseram que houve um conluio, que foram as mesmas empresas que eram beneficiadas, mas não disseram que foram beneficiadas, mas teve superfaturamento, que foram beneficiadas e que as obras não foram feitas, que foram beneficiadas e que deixou de ser aplicado o recurso corretamente, no entanto, o hoje Senador, ex-Governador do Estado de Rondônia foi condenado lá no Supremo, e da forma que está a condenação, se não mudar nada, vai acabar indo para a cadeia. Então, realmente cria-se uma insegurança, hoje em dia você ser Prefeito, você ser gestor é complicado, está ficando de uma forma muito complicada. Por exemplo, a questão, eu sempre falava em todo canto, eu fui Prefeito durante cinco anos e três meses, eu não respondo absolutamente nada da minha época que fui Prefeito, eu recebi, Deputado Adelino, faz uns quinze dias uma notificação do Tribunal de Contas da União mandando-me devolver onze mil reais de 2001, doze anos depois, eu nunca fui notificado em nada que tinha alguma coisa errada, porque diz que eu paguei diária com dinheiro que não podia ter pago, doze anos depois, Deputado Euclides Maciel, doze anos depois recebi uma notificação do TCU. Então esperaram doze anos para me notificarem dizendo que foram pagas diárias do pessoal da Saúde com dinheiro que não era para ser pago com aquele dinheiro, tinha que ter sido com outro dinheiro. Então, realmente são coisas assim absurdas. E, por exemplo, dentro do Estado a questão do Tribunal de Contas, nós temos condição aqui de fazer uma lei e normatizar, normatizar quais os procedimentos, quais os procedimentos, digamos, o Tribunal de Contas tem um prazo de julgar as contas do Prefeito, do Presidente da Câmara, do Presidente da Assembleia, do Governador, dos Secretários, nós temos condição de fazer e a gente não faz e depois nós ficamos esbravejando, falando besteira aí, então os culpados das coisas estarem desse jeito somos nós mesmos, Deputado Euclides, não adianta nós xingarmos ninguém. Se a coisa chegou aonde chegou, nós somos os verdadeiros culpados, e Vossa Excelência realmente tem razão quando fica indignado, mas em contrapartida nós todos, os 24 Deputados somos culpados da gente não normatizar. Quer dizer, eu acho que se nós temos prazo para prestar contas de um convênio, se nós temos prazo para prestar contas e nós temos a cada quadrimestre de apresentar os nossos relatórios, eles também têm que fazer isso, eles têm que julgar essas contas dentro do período, se está irregular, que julgue. Por exemplo, eu soube de um caso aqui da época do Bianco de 98; 98, hoje estamos em 2013, quinze anos depois, Deputado Adelino, o Tribunal de Contas achou uma irregularidade lá e está pedindo a condenação do ex-Governador e do Secretário-adjunto, quinze anos depois, o Tribunal de Contas. Então está fácil, eles julgam quando querem, julgam quando querem, está fácil. Quem tem que dizer quando tem que ser julgado? É a Assembleia, normatizar isso, não é impor o trabalho deles, o Tribunal de

Contas é necessário e é importante, eu valorizo e respeito demais o trabalho do Tribunal de Contas, sou amigo de todos os Conselheiros e de muitos funcionários lá do Tribunal de Contas, mas nós precisamos realmente normatizar isso, pelo contrário a vida inteira nós vamos ver gente está sendo injustiçada. Porque doze anos depois, eu ainda tive a felicidade de ter gente que trabalha comigo até hoje que trabalhava na Prefeitura, foi lá, o Prefeito abriu as portas da Prefeitura, foi lá, pegou os processos para fazer a minha defesa, Deputado Adelino, e aí, se é numa situação diferente, como é que faz? Como que você vai atrás doze anos depois, achar lá nos processos para você poder se defender, porque se você não se defender, você tem que pagar, e onze mil reais não se acham no lixo; onze mil reais não se acham no lixo para devolver esse dinheiro, e eu não usei esse dinheiro, quem usou esse dinheiro foram os funcionários que saíram lá de Machadinho, que vieram a Porto Velho, foram lá não sei para onde, mas estavam trabalhando para o município na área de Saúde.

Então, Deputado Euclides, é uma situação que eu entendo a indignação de Vossa Excelência, mas nós precisamos realmente tomar uma posição e fazer a nossa parte.

Muito obrigado pelo aparte, Deputado.

O SR. EUCLIDES MACIEL – Obrigado, Deputado Neodi. Mas nesse meio todo eu não falei a parte principal. Um Conselheiro, Conselheiro, quando ele entra é vitalício, é o maior crime que tem no mundo isso, o Conselheiro entra, ele não sai mais, é o resto da vida dele, vai ficar ganhando, e ganha vinte e três mil, tem carro, tem celular, tem tudo o resto da vida dele, será que é justo com um professor que dá trinta anos de aula e não consegue, às vezes? Será que é justo isso uma pessoa assumir e saber que ele vai ficar o resto da vida ali como Conselheiro sem preocupação nenhuma? Sem dar um remédio para alguém, sem ter gratidão com ninguém. Então eu sou contra isso, vou peitar isso aí. E outra coisa, não são concursados, são indicados politicamente, são cargos indicados, se fossem concursados eu ia dizer: “tudo bem, fizeram concurso, têm esse direito”. Não é. Se eu não gostar, se a Assembleia mesmo não gostar, não vai. Já vem o nome da pessoa, já vem para cá e vai para lá e nunca mais vai ter preocupação na vida. Ele não concorreu a nada, ele entrou lá e faz o que quiser.

Agora, eu concordo com o Deputado Neodi, isso é culpa nossa. Quem faz leis somos nós, e quem tem que cobrar somos nós. Eu quero falar só, Presidente, um minuto, sobre o que está acontecendo em São Miguel. Eu fui ao IDARON e o IDARON está abusando, estão falando do DETRAN, o DETRAN é muito pequenininho perto do IDARON, o que o IDARON está fazendo é coisa incrível, o que eu vi em São Miguel de um fazendeiro que tem 20 cabeças de novilhas, coitadinho, e que tirou oito para a mulher fazer cateterismo, passou mal, seis horas da tarde com o IDARON e uma veterinária, em vez de ter o coração, resolveu multar o homem em mil e oitocentos reais, isso é um banditismo. O outro prendeu o cara e deu uma multa de trezentos reais porque o homem estava com duas galinhas na bicicleta. A galinha não tinha documento. Vá para o inferno, IDARON. Aí eu fui ao Marcelo, ao Dr. Marcelo, e ele disse: “Não, eu soube desse caso, os caras não tiveram o bom senso”. Bom senso não, é ignorante. Trezentos e dezessete reais de multa por duas galinhas, isso em Alvorada do Oeste, coitado, o cara comprou na feira. Tem que levar o documento da galinha, isso é coisa, sabe, parece mentira, mas já está até nos sites.

Eu vou baixar o porrete em nível do Estado no IDARON, podem se preparar.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. NEODI – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. NEODI – O Ceará acabou de me dizer que estava trazendo quatro patinhos e levaram os patinhos dele, não foi, Ceará? Quatro patos, trazendo aqui do outro lado do rio, levaram os patinhos do Ceará.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Cumprimento o Senhor Paulo Henrique, Secretário Municipal de Obras de Machadinho do Oeste; o Senhor Márcio Alves, Prefeito do Município de Machadinho do Oeste; cumprimento também o Excelentíssimo Senhor Vereador Nego Toledo, da Câmara Municipal de Machadinho do Oeste.

Não havendo mais Deputados inscritos nas Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia.

Solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura das proposições recebidas.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIA

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS, declara de Utilidade Pública a Associação Beneficente El Shaday da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Central de Pimenta Bueno – ASSOBEL.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL E DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, requer informação ao Sr. José Euler Potyguara Pereira de Mello, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL, declara de utilidade Pública o Centro Recreativo e Assistencial dos Policiais Militares e Bombeiros Militares de Ji-Paraná – CRAPOMJI.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE, requer à Mesa que a Sessão Solene já aprovada por esta Casa para comemoração dos desígnios alcançados no Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia – SAERO, pelos professores dos Municípios de Cacoal, Ministro Andreazza e Espigão do Oeste, seja realizada no dia 04 de setembro de 2013, às 15 horas.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS HERMÍNIO COELHO, LEBRÃO, EUCLIDES MACIEL E CLÁUDIO CARVALHO, requer convocação do Chefe da Casa Civil, Dr. Marcos Antônio de Faria, da Procuradora Geral do Estado, Dra. Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira e da Secretária de Estado da Educação,

Professora Izabel de Fátima Luz, e que sejam convidados o Procurador Geral do Ministério Público, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Vigilância – SINTESV e os donos de Empresas de Vigilância.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EUCLIDES MACIEL E DEPUTADO HERMÍNIO COELHO, requer ao Sr. Lucio Antônio Mosquini, Diretor Geral do Departamento de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia – DEOSP, informações por município dos serviços já contratados e das compras já realizadas e dos serviços e compras previstos até o mês de dezembro de 2013.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO E DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, requer Moção de Pesar aos familiares do Sr. José Nunes de Lima, pelo seu falecimento ocorrido no dia 12 de agosto de 2013.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, indica ao Governador do Estado, com cópia à Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade de dotar as escolas públicas da rede estadual, nos municípios que especifica, no Estado de Rondônia, de cadeiras de rodas para alunos portadores de necessidades especiais que necessitam do equipamento para locomoção; conforme segue: Porto Velho, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA, indica ao Governador do Estado, com cópia à Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, a necessidade de dotar as escolas públicas da rede estadual, nos municípios que especifica, no Estado de Rondônia, de cadeiras de rodas para alunos portadores de necessidades especiais que necessitam do equipamento para locomoção; conforme segue: Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaúlândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO FLÁVIO LEMOS, indica à Eletrobrás Distribuição Rondônia, com cópia ao Senhor Governador do Estado, a necessidade de instalação de postes de distribuição de energia elétrica no Bairro Aeroclube, no Município de Porto Velho/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO, indica ao Governo do Estado, com cópia a SESDEC, a necessidade de agilizar o retorno do 6º DP, no Bairro Ulisses Guimarães, em Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO, indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia com cópia ao DER, a necessidade urgente da construção de 03 (três) km de pavimentação asfáltica, no Distrito de Surpresa, no Município de Guajará-Mirim.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO, indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia à ELETROBRÁS Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão

da rede de energia elétrica junto ao “PROJETO LUZ PARA TODOS” para a comunidade de Bom Jardim, no Município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO, indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia, com cópia à ELETROBRÁS Distribuição Rondônia, a necessidade que seja feita a expansão da rede de energia elétrica junto ao “PROJETO LUZ PARA TODOS” para a comunidade de Santana, no Município de Porto Velho.

Lidas as matérias, Presidente.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Solicito à Senhora Secretária que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA GLAUCIONE, requer à Mesa que a Sessão Solene já aprovada por esta Casa, para comemoração dos desígnios alcançados no Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia – SAERO, pelos professores dos Municípios de Cacoal, Ministro Andreazza e Espigão do Oeste, seja realizada no dia 04 de setembro de 2013, às 15 horas.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os Deputados que são favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Secretária.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) – REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS HERMÍNIO COELHO, LEBRÃO, EUCLIDES MACIEL E CLÁUDIO CARVALHO, requer convocação do Chefe da Casa Civil, Dr. Marcos Antônio de Faria, da Procuradora Geral do Estado, Dra. Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira, e a da Secretária de Estado da Educação, Professora Izabel de Fátima Luz, e que sejam convidados o Procurador Geral do Ministério Público, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Vigilância – SINTESV e os donos de Empresas de Vigilância.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria Secretária.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO E DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, requer Moção de Pesar aos familiares do Sr. José Nunes de Lima, pelo seu falecimento ocorrido no dia 12 de agosto de 2013.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Em discussão. Não havendo discussão, em votação. Os Deputados que concordam permaneçam como estão e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria Secretária.

A SRA. EPIFÂNIA BARBOSA (Secretária ad hoc) - Encerradas as matérias.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia, passaremos às Comunicações Parlamentares. Não há Oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 14 de agosto, no horário regimental, às 09 horas, e comunico a realização de Sessão Solene, de autoria do Deputado Ribamar Araújo, em homenagem à Polícia Rodoviária Federal no dia 14 de agosto, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 17 horas e 43 minutos)

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 3054/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005, resolve:

EXONERAR

FELIPE ALVES DA SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-27, que exerce no Gabinete da Presidência, a partir de 05 de agosto de 2013.

Porto Velho, 05 de agosto de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL

ATO Nº 3067/2013-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 326 de 10 de novembro de 2005, resolve:

EXONERAR

ELENEIDE LOPES ARCENIO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-09, que exerce no Gabinete da Presidência, a partir de 05 de agosto de 2013.

Porto Velho, 05 de agosto de 2013.

JOSÉ HERMÍNIO COELHO
PRESIDENTE

ARILDO LOPES DA SILVA
SECRETÁRIO GERAL